



UnB - Universidade de Brasília

FACE - Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas
Públicas

JOÃO NÓBREGA SILVA MENDES

**FEIRA CONSTRUINDO SUA CARREIRA POR AD&M CONSULTORIA
EMPRESARIAL: Impacto do Evento para seus principais *stakeholders***

Brasília - DF

2025

JOÃO NÓBREGA SILVA MENDES

**FEIRA CONSTRUINDO SUA CARREIRA POR AD&M CONSULTORIA
EMPRESARIAL: Impacto do Evento para seus principais *stakeholders***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Corpo Docente do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Administrador.

Professora Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Cabral Gomes.

Brasília - DF

2025

JOÃO NÓBREGA SILVA MENDES

**FEIRA CONSTRUINDO SUA CARREIRA POR AD&M CONSULTORIA
EMPRESARIAL: Impacto do Evento para seus principais *stakeholders***

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do
Curso de Administração da Universidade de Brasília do aluno

João Nóbrega Silva Mendes

Profa. Dra. Vanessa Cabral Gomes

Professora-Orientadora

Profa. Dra. Helena Araujo Costa

Professora-Examinadora

Profa. Dra. Natasha Fogaça

Professora-Examinadora

Brasília - DF

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu pai, à minha mãe e à minha irmã por todo apoio e suporte no período de graduação, tê-los nas minhas decisões e objetivos foi essencial.

À minha namorada, que, nos períodos de maior cobrança e pressão, confiou em mim e me ajudou a ser um profissional e estudante melhor.

Aos meus amigos da Universidade de Brasília, que sempre estiveram comigo ao longo dessa jornada acadêmica.

À AD&M Consultoria Empresarial, por toda vivência e aprendizados, além de proporcionar o case da CSC como objetivo de estudo.

À minha professora orientadora, Dra. Vanessa Cabral Gomes, por todo conhecimento transmitido durante a graduação e, especialmente, por sua participação nessa entrega, com muito apoio e criticidade.

Aos respondentes da pesquisa, que forneceram as informações necessárias para essa produção.

A todos os mencionados, obrigado. Vocês fizeram parte de uma etapa muito importante na minha jornada acadêmica e da minha vida.

"Seu trabalho vai preencher uma grande parte da sua vida, e a única maneira de ficar realmente satisfeito é fazer o que você acredita que é um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um excelente trabalho é amar o que você faz" – Steve Jobs

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da Feira Construindo sua Carreira 2024, realizada pela AD&M Consultoria Empresarial, para seus principais *stakeholders*: Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores. Para tanto, por meio de uma pesquisa documental e da análise de dados secundários, o método adotado, baseado na coleta de percepções via questionários aplicados pela organização do evento aos diferentes núcleos de análise, proporcionou uma visualização prática e predominantemente quantitativa das informações obtidas. Os resultados assim, demonstram que, para os Organizadores, a experiência foi relevante no que tange o desenvolvimento de competências como inovação, comunicação, negociação e gestão de projetos. Contudo, desafios como falta de recursos e engajamento foram identificados como pontos de melhoria, assim como habilidades envolvendo motivação, pensamento crítico e *hard skills*. Já para os Congressistas, o evento foi bem avaliado, contribuindo para o desenvolvimento profissional e preparação para o mercado de trabalho, embora haja oportunidades de aprimoramento, como a diversificação de temas, conexões com o mercado e habilidades de menor impacto, como liderança e gestão de tempo. Por fim, para os Parceiros e Patrocinadores, o evento proporcionou visibilidade de divulgação e oportunidades estratégicas de conexão com a comunidade universitária, mas, também foi identificado que o alinhamento de expectativas e a criação de espaços direcionados para *networking* se apresentam como oportunidades de melhoria. Dessa forma, este estudo contribui para a avaliação do evento, antes nunca feita, sugerindo melhorias e promovendo a gestão do conhecimento para futuras edições. Além disso, recomenda-se a continuidade das pesquisas sobre o impacto da Feira Construindo sua Carreira, ampliando a base de dados e a profundidade da análise.

Palavras-chave: AD&M Consultoria Empresarial. Feira Construindo sua Carreira 2024. Eventos por Empresas Juniores. Impacto. *Stakeholders*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Palestra durante a CSC 2024	22
Figura 2 - Exemplo de palestras da CSC 2024	23
Figura 3 - Estrutura de estandes da CSC 2024	23
Figura 4 - Tenda da CSC 2024	24
Figura 5 - Núcleos de análise do trabalho	25
Figura 6 - Empresas participantes da CSC 2024	28
Figura 7 - Observação sobre a mudança de percepção sobre a AD&M pós-evento	47
Figura 8 - Feedback sobre a organização	49
Figura 9 - Resultado comparativo entre Núcleos	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Principais desafios enfrentados durante o processo de organização da Feira Construindo sua Carreira	31
Gráfico 2 – Contribuição para o desenvolvimento de habilidades de Gestão de Projetos, no caso eventos	32
Gráfico 3 – Avaliação do impacto da organização da Feira em habilidades de comunicação e negociação	33
Gráfico 4 – Aumento da capacidade de inovar criticamente em projetos futuros	34
Gráfico 5 – Medida de aprendizado prático em relação àquilo que se estuda na Universidade	34
Gráfico 6 – Habilidades que o evento pode ter impactado	35
Gráfico 7 – Satisfação geral com o evento	37
Gráfico 8 – Avaliação da organização, desde a inscrição até a execução	38
Gráfico 9 – Relevância do conteúdo abordado para a sua área de interesse	38
Gráfico 10 – Utilidade das informações para o desenvolvimento profissional	39
Gráfico 11 – Preparação para identificar oportunidades inovadoras no mercado	39
Gráfico 12 – Contribuição das palestras para preparação no mercado de trabalho .	40
Gráfico 13 – Habilidades que o evento pode ter impactado	41
Gráfico 14 – Conexão entre os temas abordados no evento e o que se aprende na Universidade	41
Gráfico 15 – Oportunidades significativas de <i>networking</i> e interações nos estandes	42
Gráfico 16 – Oportunidades de <i>networking</i> com empresas e outros estudantes	43
Gráfico 17 – Grau de ampliação com conexões no mercado	43
Gráfico 18 – Abordagem de temas relacionados à inovação e empreendedorismo	44
Gráfico 19 – Percepção e conhecimento sobre a AD&M antes e depois do evento	46
Gráfico 20 – Avaliação da organização geral do evento	48

Gráfico 21 – Suporte oferecido durante a participação, pré, durante e após	49
Gráfico 22 – Avaliação do <i>networking</i> realizado	50
Gráfico 23 – Entendimento de que o evento pode ajudar a criar parcerias estratégicas	51
Gráfico 24 – Objetivos organizacionais que o evento pode ter impactado	51
Gráfico 25 – Avaliação do retorno sobre investimento (tempo e recursos) dedicados ao evento	52
Gráfico 26 – Alcance de objetivos estabelecidos antes do evento	53
Gráfico 27 – Satisfação geral com o evento	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AD&M – AD&M Consultoria Empresarial

CSC – Feira Construindo sua Carreira

EJ – Empresa Júnior

ENEJ – Encontro Nacional de Empresas Juniores

EPEQJr - Empresa Paulista de Engenharia Química Júnior

MEJ – Movimento Empresa Júnior

UnB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.2 Problematização	12
1.3 Objetivo Geral	14
1.4 Objetivos Específicos	14
1.5 Justificativa	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 Movimento Empresa Júnior como Empreendedorismo Universitário	16
2.2 AD&M Consultoria Empresarial e seus Eventos	18
2.3 Eventos desenvolvidos por Empresas Jr	20
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	22
3.1 Organizadores	26
3.2 Congressistas	27
3.3 Parceiros e Patrocinadores	28
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	30
4.1 Organizadores	30
4.2 Congressistas	36
4.3 Parceiros e Patrocinadores	45
4.4 Comparação entre Núcleos de Análise	55
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
5.1. Limitações do Estudo e Recomendações de Pesquisas Futuras	61
6. REFERÊNCIAS	62
7. APÊNDICES	65
7.1 Apêndice A - Questões selecionadas para o Núcleo dos Organizadores	65
7.2 Apêndice B - Questões selecionadas para o Núcleo dos Congressistas	68
7.3 Apêndice C - Questões selecionadas para o Núcleo dos Parceiros e Patrocinadores	72

1. INTRODUÇÃO

Além do aprendizado durante o período de Graduação, existem outras formas de aprender e se desenvolver para o mercado de trabalho. Nesse sentido, o Movimento Empresa Júnior, no qual compreende empresas organizadas por estudantes, surge como um alicerce na carreira de graduandos para a aquisição de outros conhecimentos e habilidades práticas, sem contar com conteúdos considerados além daquilo que é vivenciado em sala (Marques, 2012).

No Brasil, tal Movimento vem de um constante crescimento, expansão e amadurecimento. Segundo o Órgão Nacional de organização desse sistema, a missão de tudo que se relaciona com essas atividades é “Formar, por meio da vivência empresarial, lideranças comprometidas e capazes de transformar o país em um Brasil empreendedor” (Brasil Júnior, 2024).

Tal colocação se relaciona com o que se espera de um administrador e possivelmente empreendedor. Visto que, para Baggio e Baggio (2014), competências técnicas e habituais não são suficientes para esse profissional, tornando-se importante experiências voltadas à criatividade para se adquirir maior habilidade no quesito de empreendedorismo.

Com isso, considerando as diversas organizações chamadas de EJ's (Empresas Juniores) espalhadas por todo o país, Brasília também possui suas organizações representantes que atuam ativamente no meio. Em Brasília, a AD&M Consultoria Empresarial, fundada em 1992, é uma Empresa Júnior do curso de Administração da Universidade de Brasília (UnB). Desde a fundação da empresa, a AD&M tem se dedicado a oferecer mais de 700 serviços de Consultoria Empresarial, permitindo que os estudantes de Administração apliquem na prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação e tenham uma visualização mais aprimorada de habilidades necessitadas por parte do mercado (AD&M Consultoria Empresarial, 2024).

Dessa forma, a AD&M se posiciona como um agente facilitador no desenvolvimento de competências empreendedoras e profissionais, isso porque, o foco da empresa é a partir de experiências e vivências, formar empreendedores

capazes, preparados e comprometidos para transformarem realidades (AD&M Consultoria Empresarial, 2024).

Nos últimos anos, a AD&M Consultoria Empresarial tem expandido suas atividades, passando a produzir eventos de cunho profissional voltados para universitários. Tais ocasiões são focadas em temas como desenvolvimento de carreira, *networking* e inovação, contribuindo para a formação de um ambiente propício ao empreendedorismo e crescimento profissional dos estudantes. Nesse sentido, a organização de eventos que envolvem *workshops*, palestras, e feiras de carreira, tem se mostrado interessantes para conectar os estudantes com o mercado de trabalho e com as novas tendências do mundo dos negócios (Start Carreiras, 2024).

Nesse contexto tem-se a Feira Construindo sua Carreira (CSC), na qual durante 2 dias, recrutadores de grandes empresas se apresentam em estandes na Universidade de Brasília e são responsáveis por proporcionar atividades para moldar a jornada empreendedora de jovens universitários. Além disso, também se esperam importantes nomes palestrando e ativações para um contato maior com diferentes organizações (Start Carreiras, 2024).

Logo, esse estudo de caráter inovador para esse evento, traz como ideal a análise por trás de um dos focos de trabalho da AD&M Consultoria Empresarial, que são eventos, para por fim, focar em entender o real impacto de tudo que é produzido para os Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores, que se apresentam como os principais *stakeholders* da CSC.

1.2 Problemática

Segundo Giacaglia (2010), de maneira geral, eventos organizacionais necessitam ser acompanhados e vinculados a uma estratégia empresarial da organização, e diferentemente do que ocorria quando esses não eram comerciais, agora devem ser realizados por pessoas profissionais e comprometidas. Nesse sentido, tendo em vista que a AD&M Consultoria passou a fazer eventos de maior expressão e com um foco em resultados, é lícito postular a ideia de que para que isso

seja organizado da melhor forma possível, deve ser estudado e potencializado no âmbito gerencial de desempenho.

Assim, a organização responsável pelo evento precisa estudar os possíveis impactos e gerenciar as atividades de forma que os resultados a serem atingidos sejam satisfatórios para todas as partes envolvidas (Piscopo, 2012). Sendo assim, o entendimento e visão sistêmica deste estudo, que traz a percepção de seus principais *stakeholders* (estudantes Organizadores, estudantes Congressistas e Parceiros/Patrocinadores), traduz aquilo que foi impactado a partir da Feira Construindo sua Carreira, e pode servir como um facilitador na passagem de informações e estudos sobre o impacto de tais produções para as próximas gerações.

Isso porque, tais eventos podem ser importantes para o fortalecimento de marca e diferenciação de serviços, incluindo relevância no desempenho de marketing e comunicação de forma geral, reforçando a imagem positiva sobre a AD&M Consultoria como um todo na mente do consumidor. Nesse sentido, tal noção reitera a ideia de que mesmo empresas já estabelecidas no mercado devem permitir certa disrupção com foco em alavancagem (Pereira, 2005).

No âmbito gerencial, para Piscopo (2012), a função do Coordenador de Eventos possui um papel estratégico, exigindo habilidades específicas para gerenciar projetos e organizações de forma eficiente. Na AD&M Consultoria Empresarial, onde as lideranças se renovam anualmente ou semestralmente, a falta de registros formais e estruturados gera um risco significativo de perda de conhecimento, o que pode impactar negativamente a continuidade e o aprimoramento das práticas organizacionais. Nesse sentido, este trabalho possui um caráter inovador em relação à temática específica, e se torna uma ferramenta de apoio, pois busca trazer dados concretos e discussões embasadas dos resultados obtidos, que podem contribuir para a consolidação de processos mais eficientes, ampliar o impacto dos eventos organizados e possivelmente oferecer um modelo que inspire futuras gerações de líderes.

Sendo assim, diante do que foi exposto anteriormente, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o impacto da Feira Construindo sua Carreira por parte da AD&M Consultoria Empresarial para principais *stakeholders* (Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores)?

1.3 Objetivo Geral

Analisar o impacto da Feira Construindo sua Carreira 2024, realizada pela AD&M Consultoria Empresarial para seus principais *stakeholders*.

1.4 Objetivos Específicos

- Investigar o evento Feira Construindo sua Carreira na visão dos Estudantes Organizadores membros da AD&M Consultoria Empresarial;
- Investigar o evento Feira Construindo sua Carreira na visão dos Estudantes Congressistas;
- Investigar o evento Feira Construindo sua Carreira na visão de Parceiros e Patrocinadores;
- Comparar aspectos positivos e de melhoria na produção desse evento, promovendo uma possível gestão do conhecimento com base em dados para as gerações futuras.

1.5 Justificativa

Para Silva (2015) o Movimento Empresa Junior se apresenta como um ambiente em que estudantes universitários tem a oportunidade de desenvolver habilidades importantes para seu futuro profissional, o que pode influenciar também no desenvolvimento de líderes para o mercado do país. Com isso, as Empresas Juniores, como a AD&M Consultoria Empresarial, fazem parte desse contexto ao proporcionarem um ambiente onde os alunos podem aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades e enfrentar desafios de empresariais reais.

Dessa forma, a análise do impacto desse evento para seus *stakeholders*, se apresenta como crucial para entender como tais atividades contribuem para a formação, desenvolvimento de habilidades empreendedoras, profissionais, além de outras possíveis correlações. Com isso, é importante ressaltar que o evento nunca foi formalmente avaliado, o que reforça a necessidade de uma análise estruturada. Nesse sentido, conforme Cunha (2013), a avaliação pós-evento é muito importante, pois permite identificar locais e motivos de falhas, além de apontar aspectos que necessitam de melhorias e *feedbacks* aos participantes, funcionando como uma ferramenta de aperfeiçoamento ao comparar os objetivos inicialmente definidos com os resultados observados.

Nesse sentido, a avaliação dessa pesquisa abrange cada núcleo envolvido no evento (*stakeholders*), incluindo Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores, pois cada um desses públicos desempenha um papel específico no sucesso do projeto. Logo, compreender as percepções e experiências de todos esses grupos é essencial para melhorar a organização, alinhar expectativas e otimizar os resultados.

Com isso, este estudo busca oferecer informações sobre o papel dessa produção no aprimoramento de tais competências, assim como, quais ainda podem ser melhoradas e estimuladas nesse período. Além disso, o manuscrito a seguir busca investigar a relação entre o empreendedorismo universitário e a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos. Sendo assim, compreender essas dinâmicas é interessante para a melhoria contínua nas práticas Universitárias, podendo servir como agente facilitador aos alunos no quesito de preparação para suas trajetórias profissionais.

Portanto, este estudo não só contribuirá para a literatura acadêmica sobre empreendedorismo universitário e seus eventos, mas também fornecerá recomendações práticas para instituições de ensino superior, Empresas Juniores e outros *stakeholders* interessados em fomentar o desenvolvimento dos estudantes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esse referencial busca abordar uma sequência que envolve o conceito de empreendedorismo, considerando sua importância econômica e os principais motivos que impulsionam as pessoas a empreender. Além disso, esse tema é explorado de maneira a destacar a relevância dos empreendedores como agentes de mudança social e econômica, promovendo inovação e impactando diretamente a sociedade.

Na sequência, como forma de contemplar e se encaminhar ao objetivo principal desse artigo, é abordado o Movimento Empresa Júnior (MEJ), com ênfase na sua contribuição, principalmente relacionada à eventos, para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, profissionais e sociais em estudantes universitários. Nesse sentido, é demonstrado como o surgimento do MEJ serve como uma aplicação prática de conhecimentos acadêmicos, preparando os jovens para o mercado de trabalho. Por fim, destaca-se a atuação da AD&M Consultoria Empresarial para ilustrar esse contexto, evidenciando o evento "Feira Construindo sua Carreira" no qual posteriormente será analisado como forma de mensuração de impactos e resultados para estudantes, assim como Parceiros e Patrocinadores.

2.1 Movimento Empresa Júnior como Empreendedorismo Universitário

Dornelas (2016) define o empreendedor como aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para gerar resultado sobre isso, assumindo riscos calculados. Essa definição é complementada por Baggio e Baggio (2014), que descrevem o empreendedorismo como a habilidade de transformar ideias em realidade com criatividade e determinação. Eles também ressaltam que o empreendedorismo é um domínio específico, distinto das disciplinas acadêmicas tradicionais com teorias padronizadas, é diferente do que normalmente se é aprendido e estudado.

Dessa forma, vale ressaltar que o empreendedorismo não apenas contribui para o crescimento econômico, mas também promove o desenvolvimento dos países ao melhorar indicadores como qualidade de vida, PIB e renda per capita (Janssen,

2020). Nesse sentido, Baggio e Baggio (2014) afirmam que não haverá desenvolvimento econômico sem a presença de líderes empreendedores na base do sistema econômico.

Aliado à ideia a respeito de empreendedorismo e suas correlações, a vivência empreendedora já na Universidade é impactada por um Movimento que vem crescendo e demonstrando seu impacto com o passar dos anos. O Movimento Empresa Júnior (MEJ) é responsável por desenvolver, formar e transformar o Brasil e seus estudantes por meio da vivência empresarial. Nesse meio, alunos de diferentes cursos e regiões podem de fato colocar na prática aquilo que aprendem em sala de aula, e entender o que significa o trabalho em organizações de real impacto (Brasil Júnior, 2024).

A história do Movimento Empresa Júnior (MEJ) começou na ESSEC (L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales) em 1967, em Paris, França. Tal iniciativa partiu dos alunos, que, conscientes da necessidade de complementar sua formação através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, criaram a Junior-Entreprise. Esta associação visava proporcionar uma experiência empresarial antes da conclusão da graduação. Vale ressaltar que os estudantes franceses enfrentaram a falta de apoio tanto dos professores quanto das instituições de ensino, o que diferencia de certa forma o modelo pioneiro do atual, onde há um maior incentivo e suporte acadêmico (Junior Enterprises, 2024).

O empreendedorismo universitário, manifestado neste contexto através das empresas juniores, é fundamental para o desenvolvimento das competências empreendedoras dos estudantes. Conforme Silva (2015), o MEJ proporciona aos estudantes universitários a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, correlatando com competências que incluem a capacidade de identificar as aptidões dos colaboradores, inspirar e influenciar as pessoas.

Nesse sentido, Aguiar, Sant'Anna e Teixeira (2021) apontam que, conforme dados científicos, mais de 90% dos estudantes concordam totalmente que a participação em uma empresa júnior contribui significativamente para o aprendizado prático e profissional. Isso indica a ideia de que tais organizações permitem que os estudantes ocupem funções organizacionais similares às que encontrarão em suas futuras carreiras, proporcionando uma experiência realista e relevante.

Além disso, Ziliotto e Berti (2012) destacam que as empresas juniores facilitam a troca de conhecimentos entre os estudantes e as empresas para as quais prestam serviços, permitindo além de tudo, uma rede de contatos e oportunidades na vida profissional. De acordo com a Empresa Paulista de Engenharia Química Júnior (EPEQJr), presente na Universidade Federal de São Paulo (2024), durante a experiência como empresários juniores, esses jovens desenvolvem habilidades fundamentais que são amplamente valorizadas no mercado profissional, tais competências permitem que entreguem grandes resultados e tornem processos mais eficientes. Sendo assim, isso reforça que a experiência prática adquirida através das empresas juniores desempenha um papel significativo na carreira dos estudantes.

Para Aveni e Ferreira (2016) o surgimento desse Movimento se apresenta como uma inovação no sistema brasileiro, o que pode se relacionar diretamente com o crescimento econômico no que tange aos alunos presentes nas universidades e suas atividades. Nesse sentido, o empreendedorismo universitário, assim como o empreendedorismo no geral, desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social. Para Dornelas (2016), empreender se refere às perspectivas de inovação, de criar algo diferente, com novas ideias e riscos presentes. Dessa forma, tendo em vista que atividades das EJ's se interligam com perspectivas empreendedoras, entende-se que as empresas juniores tendem a desempenhar um papel interessante de aprendizado e estímulo a essas características.

Em suma, as empresas juniores se apresentam como um incremento na educação superior, fornecendo uma ponte entre o aprendizado teórico e a aplicação prática, e preparando os estudantes para serem futuros líderes e empreendedores. Este ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras e à aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos se demonstram aspectos positivos para a formação de profissionais capacitados e inovadores, que poderão contribuir significativamente para o crescimento e desenvolvimento econômico e social.

2.2 AD&M Consultoria Empresarial e seus Eventos

A AD&M Consultoria Empresarial é pioneira no Centro-Oeste e abrange estudantes de Administração da Universidade de Brasília. Além disso, essa

organização é responsável por soluções e cases empresariais em diferentes nichos de atuação, sendo Finanças, Marketing, Operações e Pessoas (AD&M Consultoria Empresarial, 2024). Vale ressaltar que tais empresas são sem fins lucrativos, o retorno principal apresentado é o impacto no ecossistema empresarial para os Universitários e o sucesso do cliente após a concretização do projeto.

Para Souza (2020), o mercado empreendedor está à procura de indivíduos que tenham habilidades além do convencional e técnico. Dessa forma, entende-se que agora é preciso que profissionais sejam autônomos e criativos, relatando por meio de sua pesquisa que tais competências são adquiridas por meio da AD&M.

Além do foco de atuação nessa jornada focada em Consultoria Empresarial, com mais de 30 anos de cases, a empresa permanece inovando e criando uma cultura de desenvolvimento. Isso se torna evidente no desenvolvimento e criação de eventos de natureza empresarial, disruptiva e inovadora principalmente para a construção de carreiras. Sendo o principal destes denominado de “Feira Construindo sua Carreira”, momento em que organizações de grande e médio porte se juntam em estandes, palestras e apresentações dentro da Universidade, com o foco em auxiliar jovens universitários a estarem mais preparados para o mercado de trabalho, além de possivelmente conseguir uma vaga nos processos seletivos lá existentes (Linkedin, 2024).

Durante eventos, os estudantes podem desenvolver ainda mais aquilo que aprendem em sala de aula, isso faz com que utilizem de tais aprendizados no dia a dia, além de possivelmente desempenhar um papel mais eficiente no ambiente de trabalho e nas suas atuações profissionais (Zanella, Patel, Kruger, 2023).

Por fim, outro ponto de extrema relevância e objetivo focal de alunos e criadores do evento, se baseia na ideia de uma possível criação de *networking* com as empresas presentes, mas principalmente com os alunos e entusiastas do tema. Isso porque, tal atividade de comunicação constitui uma ferramenta hoje em dia indispensável para pessoas que desejam manter e potencializar suas condições de empregabilidade e aprendizados (Bezerra, Alves, 2008).

2.3 Eventos desenvolvidos por Empresas Jr

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) tem como objetivo ser o principal movimento de empreendedorismo universitário do país, sendo reconhecido na elaboração de políticas de educação e em organizações pró-empreendedorismo (Aveni, Ferreira, 2016). Dentro deste contexto, as empresas juniores desempenham um papel crucial ao agregar valor ao currículo dos alunos, fomentando o ensino acadêmico e impulsionando o conhecimento para a sociedade (Vale, Cândido, Andrade, 2017). Dessa forma, é evidente que os estudantes presentes nesse contexto tendem a agregar em termos de práticas e experiências, em prol de suas carreiras e oportunidades.

Com isso, fora o impacto direto aos próprios membros, eventos acadêmicos organizados por empresas juniores têm contribuído significativamente para o ensino nas instituições às quais estão presentes (Vale, Cândido, Andrade, 2017). Esses eventos também demonstram a disposição dos empresários juniores, que, apesar da falta de experiência, se comprometem com a organização de maneira profissional, cumprindo seus objetivos. Isso porque, ao se envolverem na realização desses eventos, eles aproveitam a oportunidade para aprender novas habilidades, adquirir conhecimentos em outras áreas e colaborar diretamente com determinação e comprometimento (Vale, Cândido, Andrade, 2017).

Ademais, baseado no objetivo de desenvolver conhecimento e melhorar habilidades, as empresas juniores buscam integrar o espaço acadêmico com as organizações empresariais para aprimorar o conhecimento e os processos produtivos (Piva, Pilatti, Kovaleski, 2005). Assim, o profissional que domina suas competências e as aplica para se adaptar às mudanças do mercado de trabalho é valorizado e percebido como diferencial no mercado. Este deve saber administrar a complexidade das situações, agindo com pertinência, mobilizando saberes e conhecimentos no contexto profissional, integrando múltiplos conhecimentos, transpondo barreiras, aprendendo continuamente e envolvendo-se ativamente (Silva, Silva, Junior, 2016). Entende-se assim, que em um mercado cada vez mais competitivo e multifacetário, a diferenciação e experiência se apresenta como primordial.

Um exemplo de evento que mostra o impacto e tamanho desse potencial produto, é o Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) no qual desempenha um papel central no movimento como um todo, pois inspira, motiva, alinha e fortalece toda a rede brasileira de empresas juniores. Além disso, o ENEJ, que acontece uma vez ao ano em alguma cidade brasileira, permite que os universitários trabalhem coletivamente para construir novos rumos para o empreendedorismo jovem no Brasil (Silva, 2015).

Outro exemplo significativo de evento que pode servir como base para estudos, é o Workshop Integrativo, organizado pela empresa júnior Poli Júnior, de São Paulo. Este evento é uma feira de recrutamento voltada principalmente para universitários que buscam entrar no mercado de trabalho e ter contato com grandes empresas. Similarmente a ideia já citada a respeito da Feira Construindo Sua Carreira organizada pela AD&M Consultoria Empresarial, é uma oportunidade para conhecer companhias de diversos setores, entender seus processos seletivos, participar de palestras relevantes e expandir o *networking*. O evento é gratuito e aberto a todos os universitários, segundo o site produtor, os resultados do último ano foram históricos, contando com mais de 9000 participantes e 75 empresas presentes (Workshop Integrativo, 2024).

Dessa forma, eventos como o ENEJ e o Workshop Integrativo demonstram o potencial de impacto positivo do empreendedorismo universitário na carreira dos estudantes, proporcionando desenvolvimento de habilidades, ampliação de redes de contato e uma integração mais eficaz entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho. Logo, a pesquisa vigente voltada especificamente para o evento produzido pela AD&M, tende a gerar resultados interessantes e ainda não coletados para esse evento que abarca estudantes do Distrito Federal dentre o seu principal público-alvo.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A Feira Construindo Sua Carreira 2024 foi um evento desenvolvido por estudantes da empresa júnior AD&M Consultoria Empresarial (Organizadores) voltado para graduandos e recém-graduados (Congressistas), com o objetivo de prepará-los para os desafios do mercado de trabalho. Nesse sentido, durante os dias 11 e 12 de setembro de 2024, os participantes (Congressistas) tiveram a oportunidade de interagir com grandes empresas (Parceiros/Patrocinadores), por meio de estandes com recrutadores, e de participar de palestras e *workshops* que abordaram temas essenciais como construção de currículo, uso do LinkedIn, preparação para estágios e desenvolvimento de habilidades comportamentais, exemplo demonstrado na Figura 1. Dessa forma, o evento também contou com a presença de nomes do mercado, proporcionando *insights* valiosos sobre as tendências e os desafios de diversas áreas profissionais. Isso porque, o objetivo principal da Feira foi não só promover a empregabilidade dos universitários, mas também, fortalecer a cultura empreendedora e capacitar os estudantes para as exigências do mercado (START CARREIRAS, 2024).

Figura 1: Palestra durante a CSC 2024



Fonte: Página do Evento no Instagram

Nesse sentido, como forma de apresentar de maneira demonstrativa o que foi vivenciado pelos Congressistas, nas Figuras 2 e 3 estão alguns exemplos de temas abordados nas palestras, empresas ministrantes e também informações a respeito do funcionamento dos estandes nos dias de evento:

Figura 2: Exemplo de palestras da CSC 2024



Fonte: Página do Evento no Instagram

Figura 3: Estrutura de estandes da CSC 2024



Fonte: Página do Evento no Instagram

Conforme apresentado nas Figuras 2 e 3, a Feira Construindo sua Carreira foi planejada com uma programação abrangente, destacando a realização de palestras e a estruturação de estandes interativos. Nesse sentido, a programação contemplou

palestras conduzidas de 10 às 20 horas durante os dois dias, ministradas por representantes de grandes empresas, abordando temas como tendências do mercado, estratégias para desenvolvimento profissional e habilidades essenciais para o sucesso na carreira (Start Carreiras, 2024).

Além disso, conforme a Start Carreiras (2024), a estrutura do evento também incluiu estandes interativos, presentes em uma tenda no estacionamento do Pavilhão João Calmon, na Universidade de Brasília, conforme a Figura 4. Tais participantes tiveram a oportunidade de estabelecer contato direto com representantes empresariais, isso porque, esses espaços foram organizados para fomentar o *networking*, promover o esclarecimento de dúvidas sobre os processos seletivos e apresentar informações institucionais das organizações participantes. A interação foi ainda incentivada por meio da distribuição de brindes, o que possivelmente contribuiu para o engajamento dos estudantes e para a construção de um ambiente dinâmico e participativo.

Figura 4: Tenda da CSC 2024



Fonte: Página do Evento no Instagram

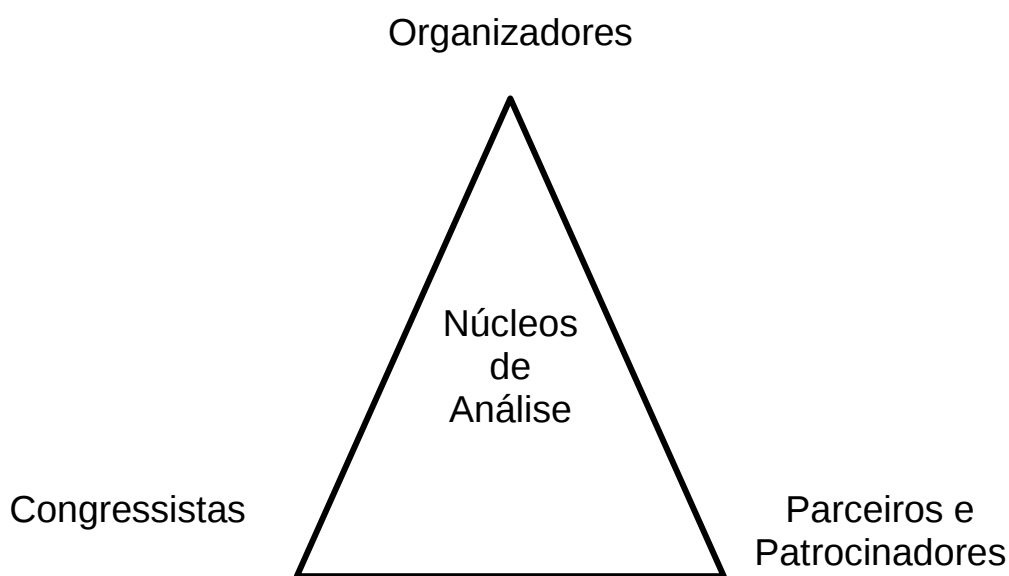
Portanto, a constituição do evento destaca-se por combinar elementos teóricos e práticos em sua abordagem, promovendo tanto o aprendizado técnico, quanto a troca de experiências entre os participantes e as empresas presentes. Dessa maneira, isso é apresentado possivelmente como forma estratégica para aproximar jovens

universitários do mercado de trabalho e contribuir para sua formação profissional dos estudantes.

A partir do entendimento e da explicação prévia a respeito do evento, este estudo tem por objetivo analisar o impacto da Feira Construindo sua Carreira, realizado pela AD&M Consultoria Empresarial, para seus principais *stakeholders*: Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores do evento.

Nesse contexto, para responder ao objetivo geral, foram desenvolvidos três núcleos distintos de análise direcionados à avaliação de: Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores, apresentados na Figura 5. Esses núcleos são fundamentais para o estudo da Feira Construindo sua Carreira, proporcionando uma triangulação de dados de forma a compreender de maneira abrangente o impacto do evento nos seus três principais *stakeholders*.

Figura 5: Núcleos de análise do trabalho



Fonte: Elaborado pelo autor

O instrumento de coleta de dados para os três núcleos foi o questionário, elaborado por parte da organização do evento e coletado para essa produção a partir de dados secundários em uma pesquisa documental, documentos esses que eram correspondidos principalmente com perguntas fechadas para viabilizar uma análise quantitativa das respostas. Além disso, também houve perguntas discursivas para completar a análise a partir de possíveis colocações. Dessa forma, em relação a maneira de produção do instrumento de pesquisa, conforme observado por Gil (2008),

um roteiro estruturado por completo, com respostas previamente condicionais, assemelha-se e tende a ser um questionário auto aplicado, sendo ideal para atingir um público amplo. Dessa forma, o relatório deste questionário traduziu os objetivos da pesquisa em perguntas objetivas, avaliando o impacto do evento e captando as percepções de diversos grupos.

Nesse prisma, essas vantagens incluem a possibilidade de atingir um grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas em uma área geográfica extensa. Além disso, o uso de questionários possibilitou a redução dos gastos com pessoal, já que não é necessário o treinamento de pesquisadores para a aplicação das perguntas. A garantia do anonimato das respostas também é um ponto positivo, pois pode encorajar a sinceridade dos participantes. Outro aspecto relevante é a flexibilidade que os entrevistados têm para responder no momento que julgarem mais conveniente, ou que aumente a taxa de retorno. Por fim, essa abordagem elimina a influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistador sobre as respostas, ainda segundo Gil (2008).

Resumidamente, o questionário dos Organizadores foca no entendimento a respeito do desenvolvimento profissional, avaliando habilidades adquiridas e experiências vivenciadas. Já o questionário geral dos Congressistas explora a satisfação com o evento e o impacto nas suas perspectivas profissionais, habilidades e *networking*, enquanto o questionário de Parceiros e Patrocinadores do evento foi produzido sob a ótica de oportunidades, visibilidade de marca e objetivos corporativos.

Essa segmentação permite captar o impacto do evento em diferentes aspectos e para diferentes públicos, compondo uma visão completa de seus resultados e benefícios. Com isso, serão apresentados cada um dos 3 núcleos de análise: Organizadores, Congressistas e Parceiros/patrocinadores, apresentados à seguir.

3.1 Organizadores

Para avaliar a experiência dos Organizadores, ou seja, dos estudantes membros da AD&M Consultoria Empresarial que participaram da produção do evento, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas. O formulário possuía no total 21 perguntas e foi dividido em categorias como desafios enfrentados e

aspectos de organização, experiência e habilidades desenvolvidas, contato com empresas e satisfação geral com a participação na produção do evento (Apêndice A). Esse formato permitiu uma visão detalhada da experiência dos Organizadores, com foco tanto em competências adquiridas quanto em aspectos pessoais e profissionais.

A equipe organizadora foi composta por 12 estudantes, todos eles responderam ao questionário, sendo uma pesquisa populacional. Isso permitiu que todas as perspectivas dos Organizadores fossem consideradas, resultando em uma visão abrangente das contribuições do evento para o desenvolvimento profissional. Além disso, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

3.2 Congressistas

Os Congressistas foram estudantes de diversas universidades do Distrito Federal que participaram do evento por algum interesse específico, seja no conteúdo, nas oportunidades ou no *networking* apresentado. Nesse sentido, a população analisada foi composta por 1.190 estudantes inscritos e presentes durante os dois dias. Dessa população, foram coletadas 181 respostas por meio do questionário, sendo esta a amostra da pesquisa para este núcleo a partir da utilização da estatística descritiva como forma de resumir os dados (Apêndice B).

O questionário para os alunos Congressistas foi estruturado com focos em perguntas quantitativas para facilitar a mensuração das percepções dos participantes. Ele foi dividido em temas específicos, sendo: áreas de interesse dos participantes, como souberam do evento, satisfação geral com as palestras, conteúdos, stands, oportunidades de desenvolvimento, habilidades adquiridas e feedbacks finais. Essa divisão por temas ajudou a capturar a abrangência do impacto do evento em diferentes aspectos da jornada profissional dos estudantes.

Os dados foram analisados de forma quantitativa. Com isso, as respostas, uma vez que foram analisadas as percepções sobre o evento, permitiram calcular índices de satisfação em relação aos diferentes aspectos. A análise também levou em conta as taxas de indicação, demonstrando o valor do evento para o público-alvo. Esses serão posteriormente organizados de forma a destacar as principais áreas de impacto e as possíveis melhorias para futuras edições.

3.3 Parceiros e Patrocinadores

O questionário destinado a Parceiros e Patrocinadores foi composto por 14 perguntas fechadas para análise quantitativa e espaços para comentários abertos que envolvem possíveis *feedbacks* (Apêndice C). Este inclui, fora as percepções a respeito do impacto, a identificação do nome e empresa dos participantes, conhecimento sobre a AD&M antes e depois do evento, avaliação do evento, expectativas em relação ao evento e participação em edições futuras, além de resultados alcançados e grau de satisfação. Essa estrutura foi projetada para captar a percepção dos parceiros e identificar o impacto do evento em termos de relacionamento, imagem da marca e oportunidades de negócio.

O evento contou com a participação de cerca de 26 representantes de Parceiros e Patrocinadores, dos quais 17 responderam ao questionário (amostra). Dentre todos os Parceiros e Patrocinadores, a partir do Manual do Congressista divulgado por parte do Instagram Oficial do Evento, alguns exemplos de diferentes empresas e ramos de atuação, conforme a Figura 6, foram:

Figura 6: Empresas Participantes da CSC 2024



Fonte: Página do Evento no Instagram

Logo, a análise quantitativa desse questionário permitiu identificar níveis de satisfação e intenção de participação em edições futuras, enquanto as respostas qualitativas forneceram *insights* sobre os principais resultados e *feedbacks* dos parceiros. Com isso, os dados foram organizados em gráficos e tabelas que demonstraram o impacto do evento e áreas de aprimoramento para atender melhor às necessidades dos parceiros nas futuras edições. Dessa forma, o próximo capítulo trará a análise e desenvolvimento dessas informações.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

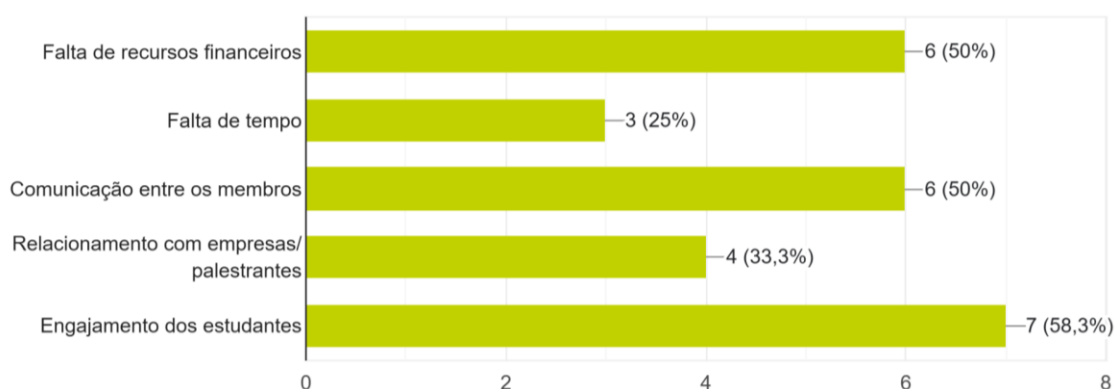
Para responder ao objetivo geral deste trabalho, ou seja, analisar o impacto da Feira Construindo sua Carreira, realizado pela AD&M Consultoria Empresarial, para seus principais *stakeholders* (Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores), este capítulo foi dividido da seguinte forma: primeiro será apresentado o resultado para os Organizadores, depois para os Congressistas e, em seguida, para Parceiros e Patrocinadores. Por fim, será concluído o capítulo, apresentando uma comparação entre os três núcleos.

4.1 Organizadores

Dentro deste núcleo de análise foram coletadas, por meio de um formulário de percepção, informações sobre como esses universitários, responsáveis por diversas etapas, como negociações, marketing e a estruturação do evento, perceberam o desenvolvimento de habilidades e interpretaram dificuldades existentes. Nesse sentido, os dados obtidos buscam evidenciar se a experiência proporcionada por esse evento contribuiu para a carreira e vida profissional dos mesmos. Assim como, compreender os desafios que surgiram durante a organização e execução do evento, destacando o possível valor de tais experiências no processo de transição para o mercado de trabalho.

Sendo assim, o Gráfico 1 apresenta os principais desafios enfrentados pelos estudantes durante a organização da Feira. Cabe ressaltar que o respondente poderia marcar mais de uma opção nessa questão.

Gráfico 1: Principais desafios enfrentados durante o processo de organização da Feira Construindo sua Carreira



Fonte: Elaborado pelo autor

Com isso, os dados (Gráfico 1) revelam que o engajamento dos estudantes Congressistas foi o obstáculo mais significativo, apontado por mais da metade dos Estudantes Organizadores (58,3%). Isso tende a refletir a ideia de que possivelmente para os próximos anos, o marketing e a forma de prospectar estudantes pode ser um foco de ajustes e melhorias para atingir resultados ainda maiores e também com menos dificuldades.

Ademais, com base nos outros resultados apresentados (Gráfico 1), é possível inferir algumas tendências e pontos de atenção para as futuras edições do evento. Nesse sentido, a escassez de recursos financeiros, mencionada por 50% dos participantes, pode indicar uma necessidade de maior planejamento financeiro e captação de recursos, seja por meio de parcerias com empresas, patrocínios ou até mesmo arrecadações internas. Dessa forma, com a utilização dessa estratégia, isso poderia viabilizar a realização de eventos mais robustos e bem estruturados, mantendo a saúde financeira do local.

Os problemas de comunicação entre os membros da equipe, também apontados por 50% dos respondentes (Gráfico 1), sugerem que, caso seja de interesse do núcleo em questão, investir em ferramentas e práticas de comunicação mais eficientes, como reuniões regulares, plataformas colaborativas e treinamento em trabalho em equipe, pode contribuir para a mitigação desse desafio nas próximas edições. Além disso, o relacionamento com empresas e palestrantes, com uma porcentagem mais baixa, porém citado por 33,3% dos estudantes, destaca a

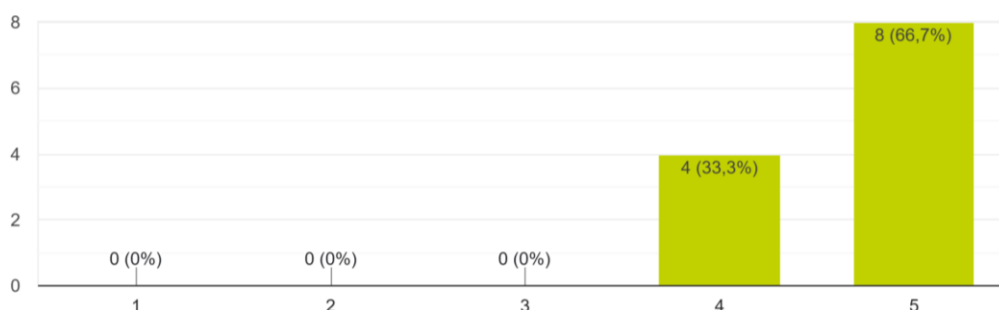
relevância de interações mais efetivas e planejadas com esses *stakeholders*. Dessa forma, criar uma rede de contatos consolidada, uma estrutura de comunicação adequada e adaptada, estabelecer contratos e parcerias atrativas pode facilitar a participação de empresas e profissionais de mercado, fortalecendo assim o evento.

Já a falta de tempo, mencionada por 25% dos respondentes (Gráfico 1), pode refletir a dificuldade em conciliar o planejamento do evento com outras responsabilidades acadêmicas e pessoais. Nesse contexto, uma maior divisão de tarefas e a adoção de cronogramas mais detalhados podem ser estratégias úteis para otimizar o uso do tempo e manter a organização com base nas outras demandas individuais, já que os estudantes podem ter outras atividades fora da Empresa Júnior.

Esses resultados destacam as principais barreiras encontradas no planejamento e execução da feira, sugerindo pontos-chave que podem ser trabalhados para melhorar as próximas edições. Dessa forma, tais dificuldades enfrentadas corroboram com Dornelas (2016) no que tange à ligação de empreendimento com dificuldades e riscos para assim se chegar a um resultado.

Posteriormente, em relação à contribuição do evento para o desenvolvimento de habilidades de Gestão de Projetos pelos Organizadores (Gráfico 2), especialmente no contexto dos eventos e dos desafios enfrentados, constatou-se que a superação dessas dificuldades e a experiência adquirida tiveram um impacto significativo.

Gráfico 2: Contribuição para o desenvolvimento de habilidades de Gestão de Projetos, no caso eventos



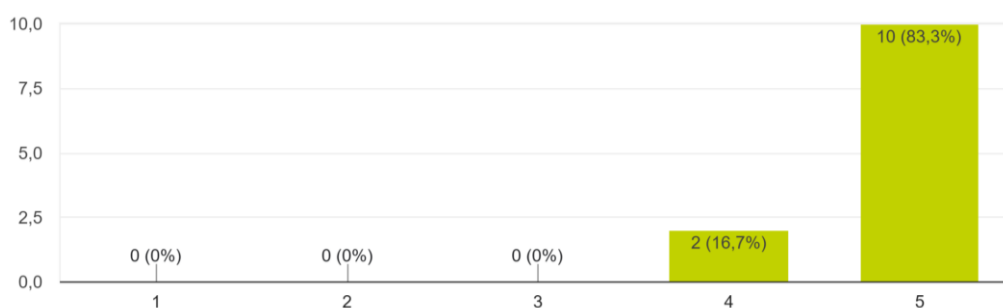
Fonte: Elaborado pelo autor

Nesse sentido, conforme apresentado no Gráfico 2, 66,7% dos Organizadores atribuíram que o evento teve um desenvolvimento muito significativo no que se refere à contribuição para a habilidade de Gestão de Projetos. Dessa forma, isso sugere que

as atividades realizadas permitiram vivências práticas nessa área, no qual esse resultado pode indicar que as metodologias adotadas e os desafios enfrentados contribuíram para o fortalecimento dessa competência.

Outrora, no que diz respeito ao impacto nas habilidades de Comunicação e Negociação, representada no Gráfico 3, 83,3% dos participantes atribuíram que o impacto foi muito significativo. Esse dado reforça a relevância do evento como um espaço para fortalecer habilidades interpessoais e de articulação profissional, podendo isso ser atribuído às interações com *stakeholders*, parceiros e à própria dinâmica de equipe.

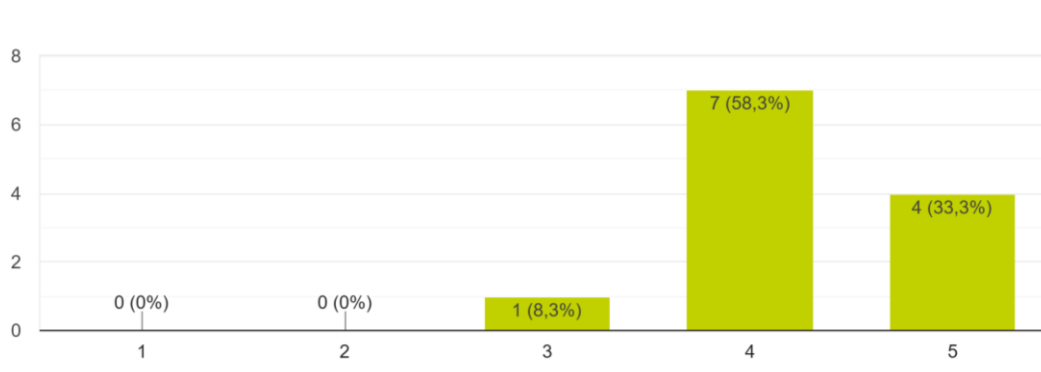
Gráfico 3: Avaliação do impacto da organização da Feira em habilidades de comunicação e negociação



Fonte: Elaborado pelo autor

Dessa forma, como pontuado anteriormente, os resultados indicam que a participação no evento teve um impacto positivo significativo no desenvolvimento de competências relacionadas à Gestão de Projetos (Gráfico 2) e à Comunicação e Negociação (Gráfico 3).

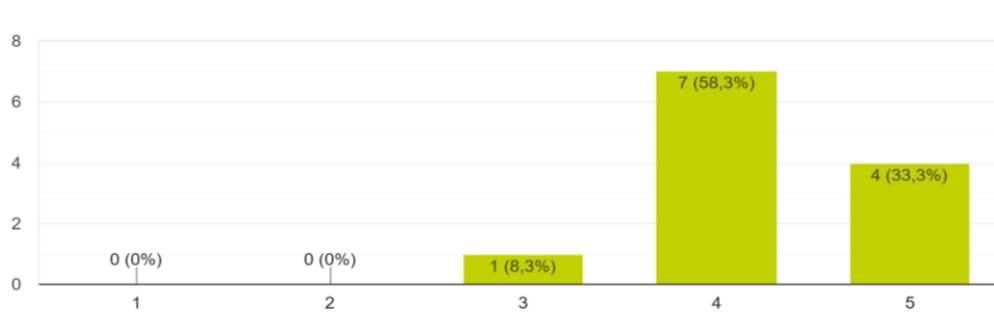
É interessante notar que, além disso, os resultados da pesquisa trazem a importância dessas atividades presentes no Empreendedorismo Universitário para o desenvolvimento de habilidades de inovação, tópico esse já apontado por Schumpeter (1997), no qual evidenciava o processo que envolve empreendimentos como destruições criativas, que eram de certa forma substituídas por novas ideias através de metodologias e ideias inovadoras. Nesse sentido, o Gráfico 4 permite a identificação do quanto os estudantes entendem que o evento aumentou a capacidade de inovar criticamente em projetos futuros.

Gráfico 4: Aumento da capacidade de inovar criticamente em projetos futuros

Fonte: Elaborado pelo autor

Correspondente às escalas (4 e 5), que indicam aumento na capacidade de inovar em projetos futuros (Gráfico 4), uma expressiva maioria de 91,6% dos participantes concorda que tal capacidade foi impactada de forma boa ou ótima. Dessa forma, esse dado sugere que a participação no evento desempenhou um papel relevante no estímulo à inovação, possibilitando possivelmente que os Organizadores desenvolvessem ideias e soluções mais criativas e críticas. Com isso, tal interpretação pode refletir o ambiente colaborativo e desafiador promovido durante o evento, no qual tende a incentivar os participantes a pensarem de maneira inovadora frente às dificuldades e demandas.

Além disso, outra questão, voltada especificamente às noções de aprendizado prático, conecta-se ao tema no sentido de relacionar o que é aprendido na universidade com sua aplicação prática, no caso o quanto o evento proporcionou uma vivência real daquilo que é aprendido na Universidade de Brasília para os estudantes (Gráfico 5).

Gráfico 5: Medida de aprendizado prático em relação àquilo que se estuda na Universidade

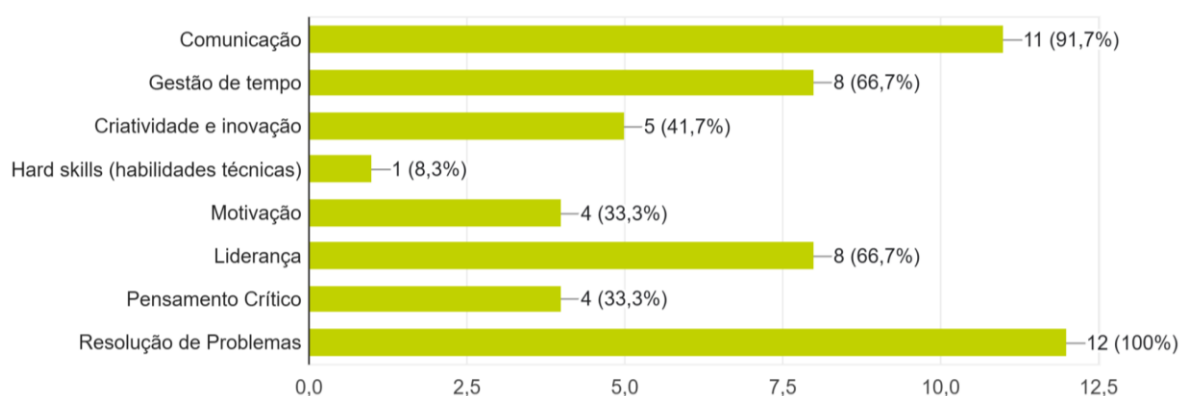
Fonte: Elaborado pelo autor

A descoberta de que 91,6% dos participantes afirmaram terem aprendido muito ou totalmente na prática o que estudam na universidade (gráfico 5), corrobora, com a ideia de que as empresas juniores são um espaço para a aplicação dos conhecimentos teóricos, conforme destacado por Ziliotto e Berti (2012). Esse dado evidencia o potencial e importância das empresas juniores como ambientes de aprendizado prático, permitindo que os participantes apliquem teorias e conceitos estudados na universidade em situações reais.

Dessa forma, se torna visível que a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos, desenvolver novas habilidades e fazer parte de um projeto desafiador contribuiu para uma experiência enriquecedora dos membros. Isso se alinha com o objetivo geral do Empreendedorismo Universitário discutido por Aveni e Ferreira (2016), no qual retrata a ideia e impacto desse Movimento para a cultura empreendedora e atividades pró-empresendedorismo.

Nesse contexto, ao buscar analisar especificamente as habilidades desenvolvidas pelos estudantes Organizadores do evento (Gráfico 6), foi possível identificar aquelas que tiveram maior impacto no processo, vale ressaltar que era possível marcar mais de uma opção nesse quesito.

Gráfico 6: Habilidades que o evento pode ter impactado



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os Organizadores do evento, as competências mais impactadas no período de produção incluem, conforme o Gráfico 6: Resolução de problemas (100%), Comunicação (91,7%), Gestão de tempo (66,7%) e Liderança (66,7%). Tal informação reforça o fato de que a experiência de organizar a Feira Construindo sua Carreira, participando do Movimento Empresa Júnior, proporcionou aos estudantes a

oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como destacado por Silva (2015), contribuindo para a construção de novos rumos para o empreendedorismo no Brasil.

Entretanto, o Gráfico 6 também indica algumas habilidades que poderiam ser melhor desenvolvidas, como habilidades técnicas (8,3%), pensamento crítico (33,3%) e motivação (33,3%), sugerindo áreas que podem ser foco de aprimoramento nas próximas edições, a fim de proporcionar uma formação mais completa e equilibrada para os participantes.

Dessa forma, conforme dito por EPEQJr (2024), as competências desenvolvidas por meio de experiências no Movimento Empresa Júnior tendem a ser valorizadas no mercado de trabalho, contribuindo para uma transição mais suave e eficaz para a vida profissional. Esse contexto é particularmente relevante quando observamos o impacto do evento Feira Construindo Sua Carreira para os Organizadores do evento membros da AD&M Consultoria Empresarial.

Em resumo, os dados apresentados mostram como principais desafios o engajamento dos participantes (Congressistas), escassez de recursos financeiros e problemas de comunicação. Já em relação ao desenvolvimento de habilidades, os dados indicam que a experiência teve um impacto positivo significativo em áreas como Gestão de Projetos, Comunicação, Negociação e Inovação. Além de que, a maioria dos Organizadores percebeu um aumento na capacidade de inovar e aplicou os conhecimentos teóricos da universidade de forma prática, especialmente em habilidades que envolvem resolução de problemas e comunicação. Por outro lado, algumas habilidades, como as técnicas, pensamento crítico e motivação, foram menos impactadas, apontando áreas para aprimoramento. Vale ressaltar que a experiência também evidenciou o potencial das empresas juniores como ambientes de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades essenciais.

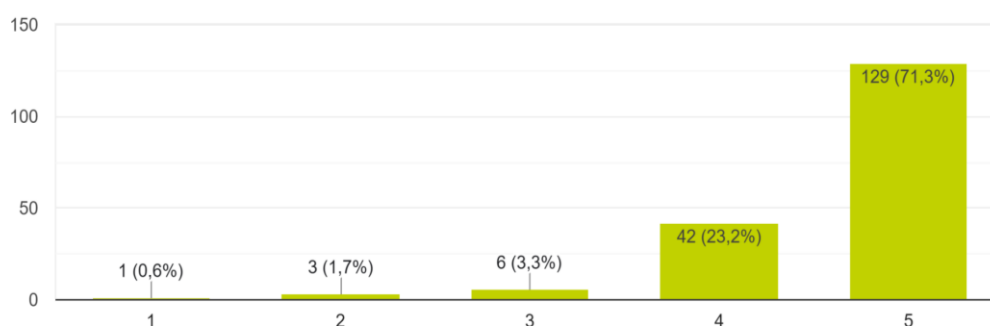
4.2 Congressistas

Os dados obtidos a partir das avaliações dos Congressistas tendem a evidenciar o impacto do evento na promoção de habilidades essenciais, na ampliação

de conexões profissionais e na oferta de informações relevantes para a preparação dos estudantes no mercado de trabalho.

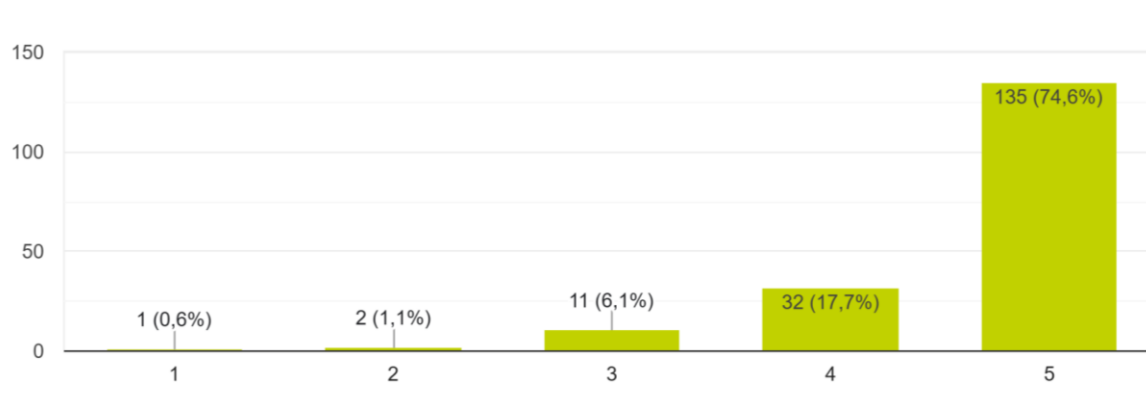
Nesse sentido, inicialmente em relação à satisfação geral (Gráfico 7), mais de 95% dos participantes atribuíram estarem satisfeitos ou muito satisfeitos, um indicativo de que a organização, o conteúdo e a estrutura provavelmente atenderam às expectativas da maioria dos presentes. Ponto interessante é que reflete o impacto positivo que o evento gerou, tendo em vista que devido a quantidade de pessoas presentes, poucas alocaram valores baixos nesse quesito. Porém, sabendo que ainda existem notas que tangem a insatisfação, é interessante melhorar ainda mais esse resultado nos próximos anos, para que o crescimento da satisfação no evento seja constante e cada vez maior.

Gráfico 7: Satisfação geral com o evento



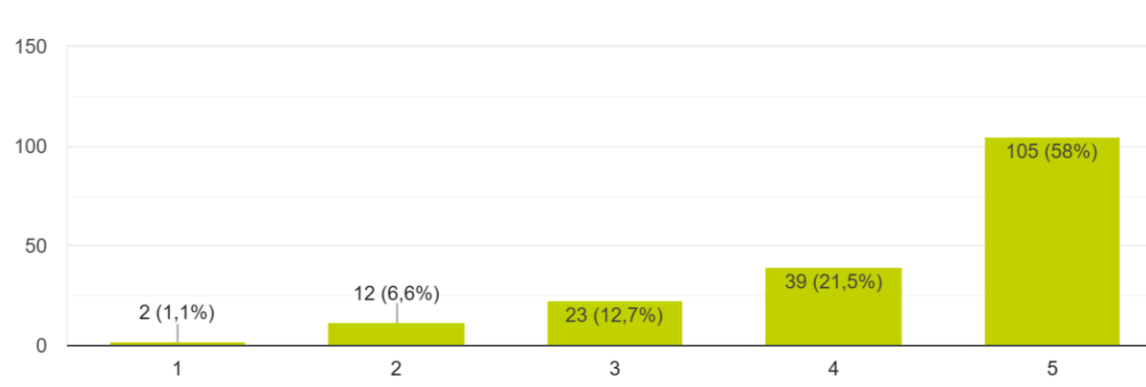
Fonte: Elaborado pelo autor

Ademais, mais de 90% dos respondentes definiram que o evento foi bem ou muito bem organizado, desde a sua inscrição até execução (Gráfico 8), no qual destaca a eficiência na organização e se interliga com a parte gerencial, confirmando a relevância do papel estratégico do coordenador de eventos, como salientado por Piscopo (2012), para garantir que todas as etapas sejam bem-sucedidas. Nesse sentido, esse dado reforça que o evento, para os Congressistas, teve uma gestão eficaz, possivelmente a partir de um planejamento detalhado e preparação para lidar com contratempos.

Gráfico 8: Avaliação da organização, desde a inscrição até a execução

Fonte: Elaborado pelo autor

Agora, no âmbito de habilidades profissionais, Aguiar, Sant'Anna e Teixeira (2021) defendem que o ambiente prático proporcionado por experiências como essa ampliam significativamente as oportunidades de desenvolvimento profissional. Nesse sentido, não por acaso, 58% dos participantes, apontaram que o conteúdo abordado foi muito relevante para suas áreas de interesse (Gráfico 9). Com isso, tendo em vista que mais da metade retratou essa relevância, é lícito postular esse impacto, porém, deixando evidente a noção de que, comparado com outras questões, o valor ainda não se apresenta como bastante elevado, deixando a possibilidade de melhorias, possivelmente focando em mais áreas ou proporcionando atividades mais diversas para melhorar esse indicativo.

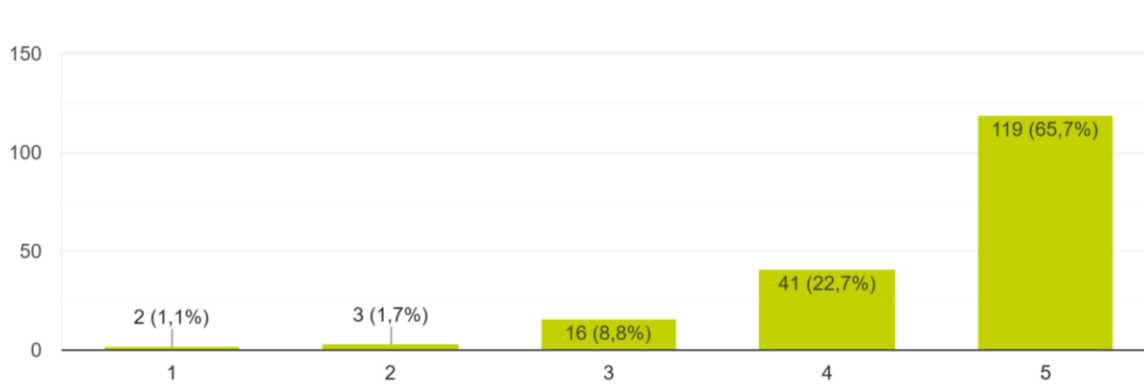
Gráfico 9: Relevância do conteúdo abordado para a sua área de interesse

Fonte: Elaborado pelo autor

Outrora, 65,7% dos participantes relataram que as informações trazidas por meio das atividades foram muito úteis para o desenvolvimento profissional (Gráfico 10), alinhando-se ao que Silva (2015) descreve como o papel do Movimento Empresa

Júnior (MEJ), em desenvolver habilidades aplicadas aos estudantes. Nesse sentido, é evidente que essa informação retrata o impacto do conteúdo abordado na Feira Construindo sua Carreira à grande parte dos respondentes, independente do seu curso e área de atuação, no qual entendem que as informações trazidas foram importantes para o futuro profissional.

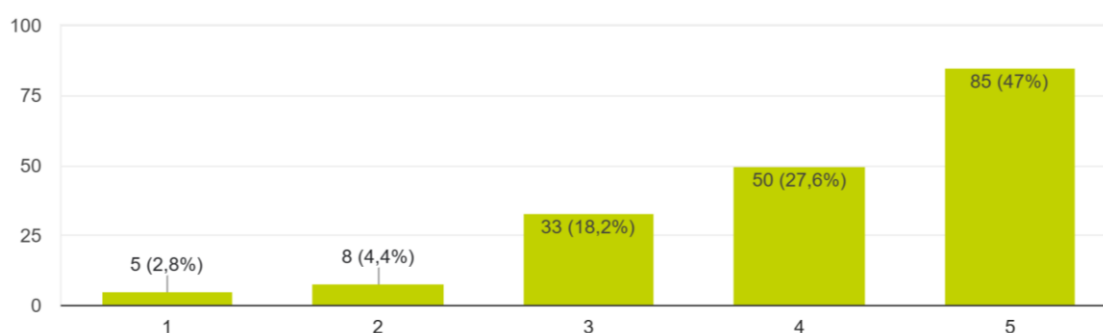
Gráfico 10: Utilidade das informações para o desenvolvimento profissional



Fonte: Elaborado pelo autor

Já em um âmbito voltado para atividades inovadoras, Schumpeter (1997), por sua vez, ressalta a inovação como elemento central do desenvolvimento econômico. Nesse sentido, o Gráfico 11 revela que mais de 70% dos Congressistas retratam que estão mais preparados ou muito mais preparados para identificar essas oportunidades no mercado, porém, mais da metade não votou no valor máximo para esse quesito. Vale ressaltar que, mesmo não sendo um valor superior, traz insumos relevantes para a empresa, e reforça a ideia de que, caso isso seja um objetivo principal a partir do evento, para gerar resultados maiores, deve ser mais valorizado e estimulado, por meio de novas estruturas, divulgações, explicações ou relacionados.

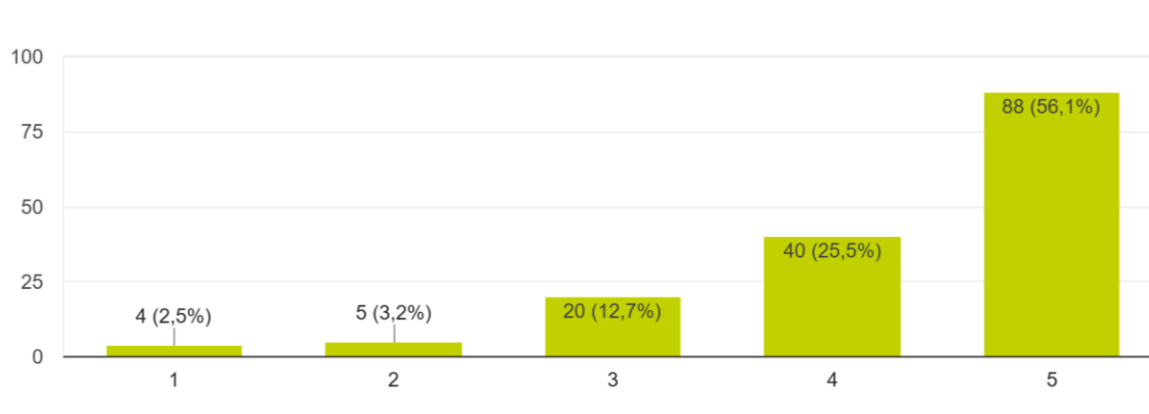
Gráfico 11: Preparação para identificar oportunidades inovadoras no mercado



Fonte: Elaborado pelo autor

Já em relação ao desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho, o Gráfico 12, traz a perspectiva de que mais de 80% dos Congressistas destacaram que as palestras contribuíram muito ou totalmente para essa preparação, reforçando o argumento de Zanella, Patel e Kruger (2023), que destacam a relevância de eventos práticos como extensões do aprendizado teórico. Porém, similarmente ao gráfico anterior, ainda existe uma porcentagem considerável que não pontuou o valor máximo de contribuição, o que pode indicar a necessidade de palestras mais explicativas, conteudistas e que tendem a gerar maior informação voltada a esse tema para os estudantes.

Gráfico 12: Contribuição das palestras para preparação no mercado de trabalho



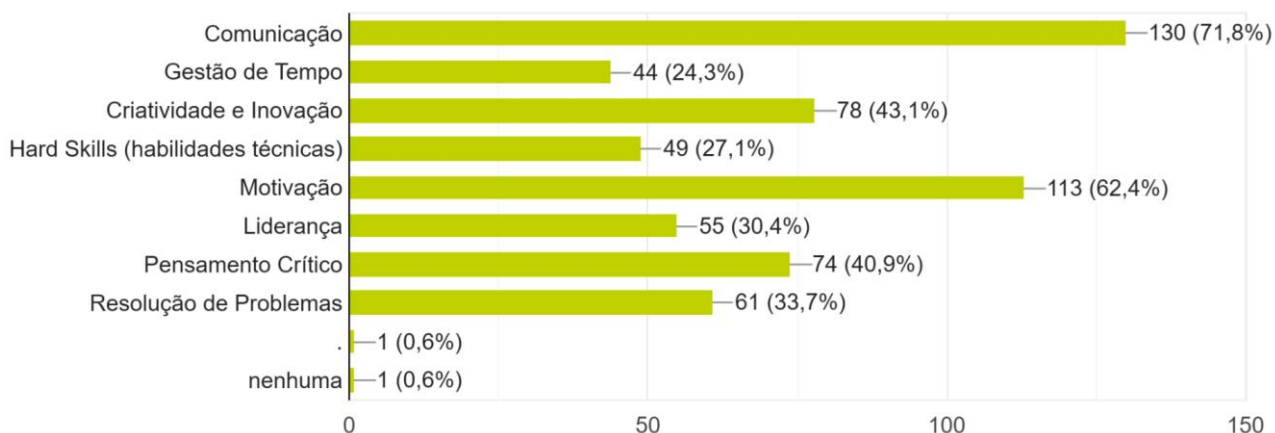
Fonte: Elaborado pelo autor

Ademais, é lícito postular que tais experiências oferecem uma formação que pode ir além do conteúdo acadêmico, promovendo também competências interpessoais. Dessa forma, Bezerra e Alves (2008) enfatizam que a comunicação é uma ferramenta essencial para potencializar a empregabilidade, uma habilidade que, conforme o Gráfico 13, foi impactada por 71,8% dos respondentes.

Além da comunicação, outras habilidades destacadas no Gráfico 13 foram motivação (62,4%) e criatividade e inovação (43,1%), evidenciando o desenvolvimento de competências importantes em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. Nesse sentido, Souza (2020) ressalta que experiências além do convencional são fundamentais para a formação de profissionais comprometidos e maior capacidade de adentrar no mercado empreendedor. Essas competências são pilares do Movimento Empresa Júnior, que, conforme Brasil Júnior (2024), busca impulsionar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos

estudantes, preparando-os para os desafios do cenário atual e promovendo uma visão empreendedora e inovadora.

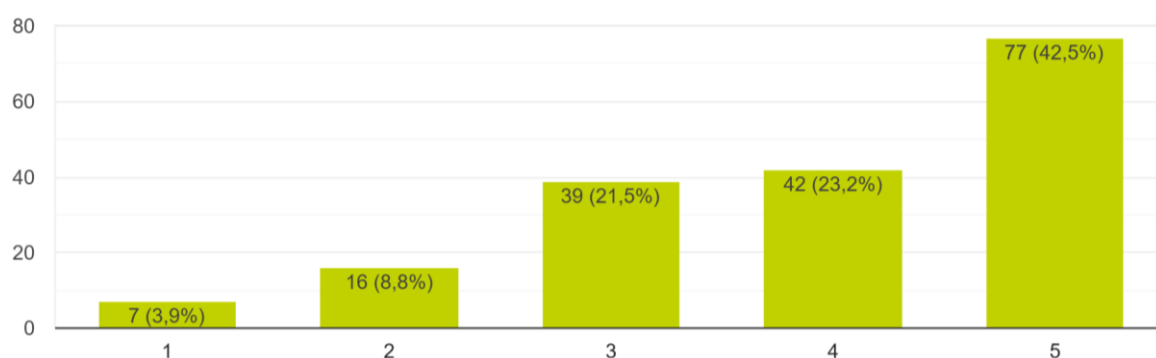
Gráfico 13: Habilidades que o evento pode ter impactado



Fonte: Elaborado pelo autor

Já em relação à conexão entre os temas abordados no evento e o que se aprende na Universidade, o Gráfico 14 retrata que mais que 65% dos estudantes entendem que a conexão é clara ou muito clara. Porém, aproximadamente 13% entendem que essa conexão não é tão evidente. Dessa forma, é gerado um questionamento de até que ponto tais abordagens são relacionadas com temas acadêmicos, e também como deixar com que o evento se torne um complemento para os conteúdos demandados em sala de aula, sendo possível entender as relações e benefícios de tal complementação.

Gráfico 14: Conexão entre os temas abordados no evento e o que se aprende na Universidade

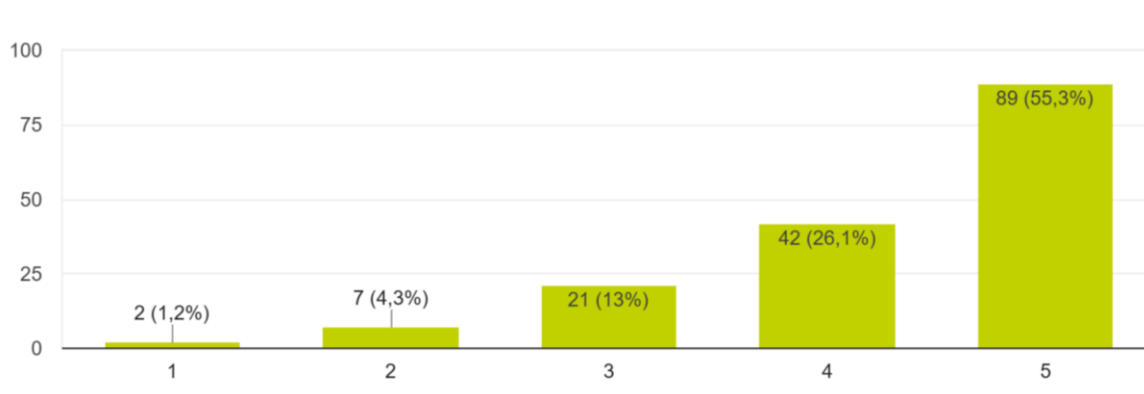


Fonte: Elaborado pelo autor

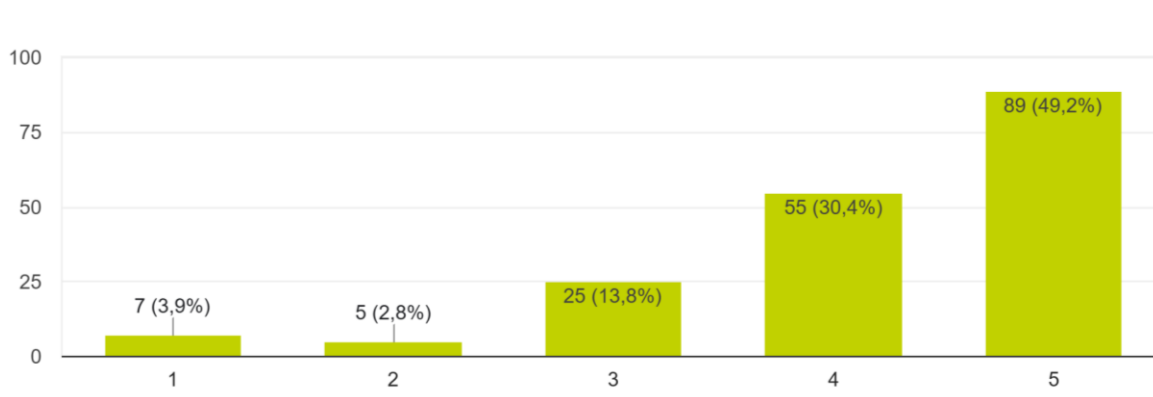
O *networking* e os contatos foram aspectos de análise também interessantes. Importante citar que essas interações são fundamentais para criar conexões estratégicas e trocar conhecimentos, como apontam Ziliotto e Berti (2012), que ressaltam a importância das empresas juniores e do serviço que oferecem em fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo e de fortalecimento de redes de contato.

Nesse sentido, para mais de 55,3% dos participantes (Gráfico 15) os estandes proporcionaram muitas oportunidades de interações profissionais e *networking*, enquanto quase 49,2%, conforme o Gráfico 16, consideraram que o evento como um todo proporcionou muitas oportunidades de *networking* com empresas e outros estudantes. Como dito anteriormente, dados interessantes, porém, que trazem a perspectiva de que também para uma parte significativa dos respondentes, o evento pode gerar ainda mais conexões, tanto profissionais de forma geral, quanto especificamente com empresas e estudantes.

Gráfico 15: Oportunidades significativas de *networking* e interações nos estandes

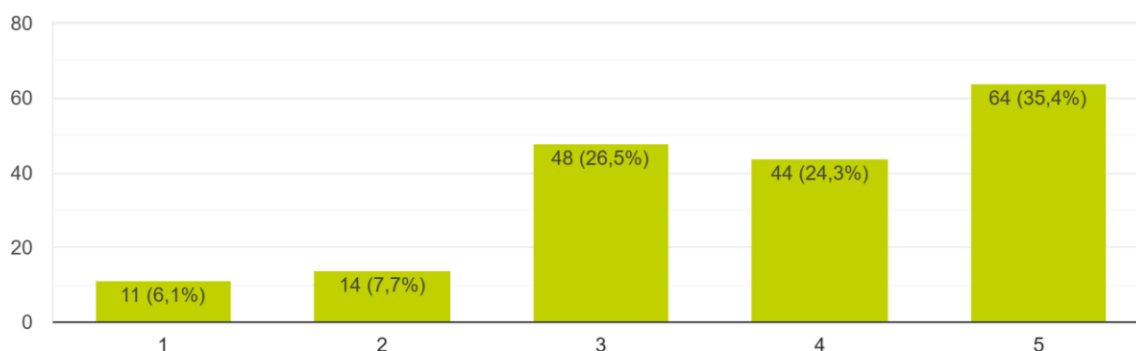


Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 16: Oportunidades de *networking* com empresas e outros estudantes

Fonte: Elaborado pelo autor

Além disso, tendo em vista a relevância dos eventos com o intuito de aproximar jovens ao ambiente corporativo e na geração de novas oportunidades, agora com uma avaliação variada, apenas 35,4% dos estudantes relataram que essas interações tiveram um grande impacto no sentido de ampliar suas conexões profissionais com o mercado (Gráfico 17). Inclusive, conforme as alocações de 6,1% de nenhum impacto e 26,5% com valor intermediário referentes a esse quesito, isso também demonstra a possibilidade de melhorias no sentido de aumento desse prisma de análise. Trazendo a ideia de que, para edições futuras melhorarem essa perspectiva, precisam focar em maneiras de conectar mais os estudantes com o mercado, sendo por meio de atividades, contatos facilitados ou até mesmo ensinando como é a melhor maneira de se interagir com esse objetivo.

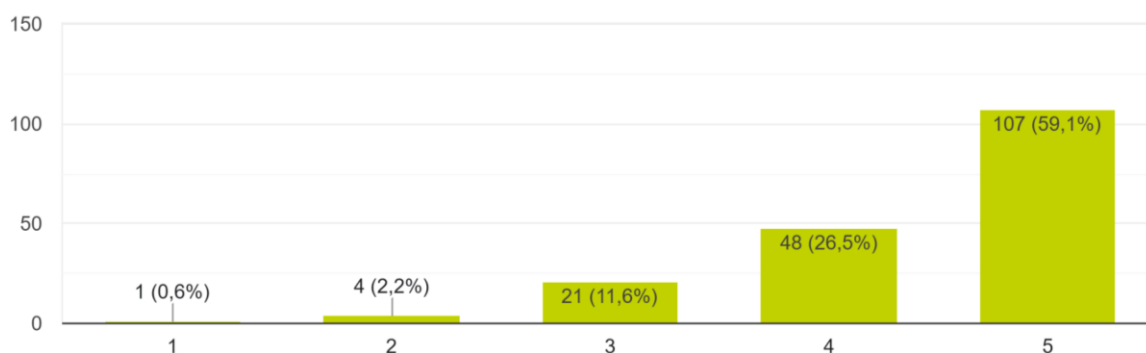
Gráfico 17: Grau de ampliação com conexões no mercado

Fonte: Elaborado pelo autor

Por fim, as atividades desenvolvidas também demonstram relação com informações ligadas à inovação e empreendedorismo, visto que, mais de 80% dos

participantes reconheceram que os temas foram bem abordados ou muito bem abordados e relacionados a esse quesito (Gráfico 18). Com isso, esse dado reforça o papel do evento em estimular o pensamento crítico e a identificação de oportunidades criativas, como defendido por Baggio e Baggio (2014), que apontam a inovação como fator determinante para o sucesso em iniciativas empreendedoras.

Gráfico 18: Abordagem de temas relacionados à inovação e empreendedorismo



Fonte: Elaborado pelo autor

A partir de tais dados, as avaliações dos Congressistas que estiveram presentes no evento "Feira Construindo sua Carreira" revelam aspectos interessantes. Nesse sentido, em termos de satisfação geral, a maioria dos participantes se demonstram muito satisfeitos, indicando que a organização, o conteúdo e a estrutura atenderam às expectativas. Além disso, a organização do evento foi bem avaliada, com destaque para a eficiência na gestão, o que retrata uma boa preparação e planejamento por parte da equipe como um todo.

Ademais, o evento teve impacto nas habilidades profissionais dos participantes, dado relatado no qual muitas colocações indicam que o conteúdo abordado foi relevante para suas áreas de interesse e útil para o desenvolvimento profissional. As palestras também demonstram ter contribuído para o desenvolvimento de habilidades essenciais no mercado de trabalho, embora, como em certos quesitos, uma parcela considerável dos participantes não tenha atribuído a avaliação máxima a esse item.

Outro aspecto interessante de análise se diz ao fato de que o evento ajudou a desenvolver principalmente competências como comunicação, motivação e criatividade. Mas a preparação para o mercado acadêmico e profissional pode ser ainda mais integrada, potencializando questões como gestão de tempo, habilidades

técnicas e liderança, aspectos de menor impacto segundo os estudantes, além de uma ênfase em como conectar o conteúdo abordado com o aprendizado universitário, por exemplo.

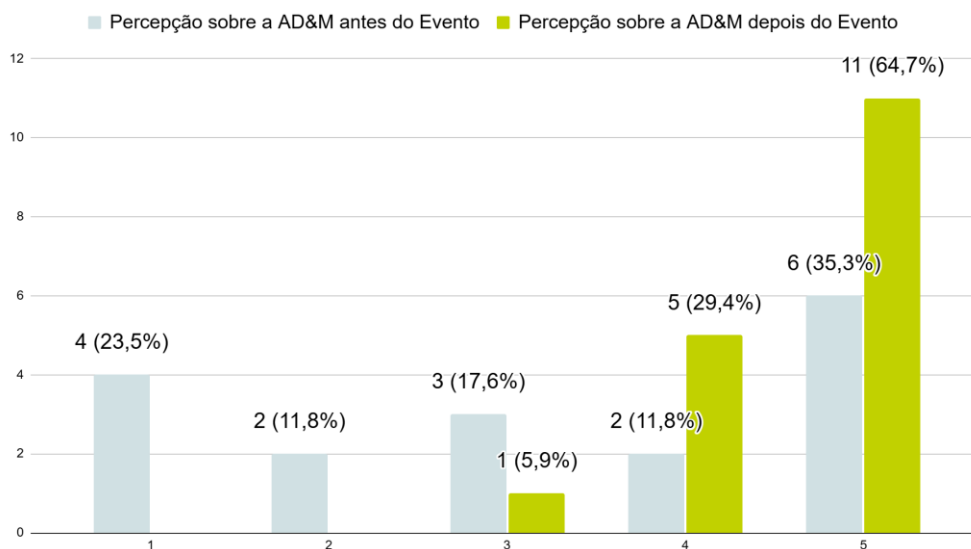
Por fim, no prisma referente ao *networking*, o evento proporcionou boas oportunidades de interação, mas muitos participantes acreditam que seria possível ampliar essas conexões, tanto com empresas quanto com outros estudantes.

4.3 Parceiros e Patrocinadores

Esse grupo de respondentes, nos quais se referem às empresas ou representantes que estiveram presentes como parceiros e/ou em estandes, palestras ou ativações durante os dias de evento, trazem perspectivas e noções focadas em percepção de marca, impacto na parceria e também nos objetivos organizacionais de cada empresa.

Inicialmente, segundo os respondentes, os resultados indicam uma melhora significativa na percepção da marca, no sentido de entender do que se trata a AD&M Consultoria Empresarial antes e após o período. Isso porque, antes do evento, conforme o Gráfico 19 as avaliações estavam distribuídas majoritariamente entre as escalas 1 (23,5%), 3 (17,6%) e 5 (35,3%), no qual o 1 representa (nenhum conhecimento prévio) e o 5 (bastante conhecimento prévio).

Contudo, a partir do que é visto ainda no Gráfico 19, após a participação de tais organizações, os respondentes relatam um aumento expressivo nas avaliações que mais se aproximam da percepção máxima, alocada como bastante conhecimento da empresa. Isso porque, 64,7% classificaram possuir bastante conhecimento sobre a AD&M no período posterior ao evento, e apenas 5,9% com conhecimento intermediário, não havendo mais nenhuma avaliação entre as duas pontuações mais próximas que representam nenhum conhecimento.

Gráfico 19: Percepção e conhecimento sobre a AD&M antes e depois do evento

Fonte: Elaborado pelo autor

Esse resultado foi apresentado como interessante ponto de análise para a organização, tendo em vista que demonstra o papel da Feira Construindo Sua Carreira em expandir aquilo que o ambiente externo, no caso outras empresas, conhecem sobre a AD&M, o que pode futuramente facilitar novas parcerias, vendas ou contatos interessantes.

Nesse sentido, agora no quesito de Feedbacks, os Parceiros/Patrocinadores mencionaram, a partir de uma pergunta aberta presente no questionário, algumas observações no que tange a mudança de percepção sobre a AD&M após o evento, como mostrado na Figura 7.

Figura 7: Observação sobre a mudança de percepção sobre a AD&M pós-evento

Maior confiança.
O contato que tive era superficial e agora percebo o potencial estratégico, não apenas na capacidade de organização de eventos, mas de potencial de talentos.
Uma percepção positiva sobre o método de execução da CSC.
Me mudei a Brasília este ano, por isso não conhecia, soube após receber o convite e questionar os colegas do CIEE que já estavam anteriormente na unidade.
Evento bem organizado e de muita valia para os estudantes e empresas.
Pude ver de perto a organização e a estrutura do evento que ainda não conhecia. Achei incrível.

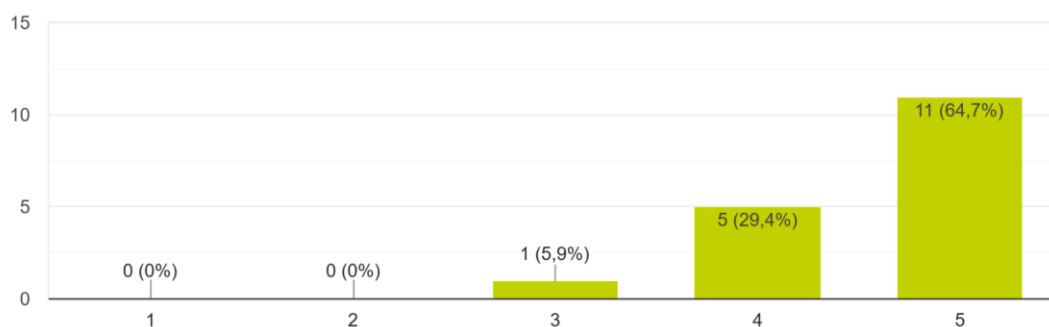
Fonte: Elaborado pelo autor

As observações coletadas indicam uma perspectiva interessante sobre a mudança de percepção após o evento, com destaque para a organização, estrutura e relevância das atividades realizadas. Tais empresas participantes demonstraram uma visão mais estratégica sobre o potencial do evento, reconhecendo a capacidade de conectar talentos e promover interações significativas. Além disso, houve menções sobre a importância da infraestrutura e da execução. Essas observações sugerem que iniciativas desse tipo podem contribuir para uma aproximação mais efetiva entre organizações e, neste caso, a AD&M Consultoria Empresarial.

Ademais, a organização geral do evento também foi avaliada positivamente (Gráfico 20), com mais de 90% dos participantes avaliando como boa ou muito boa. Esse dado é interessante e agregador pelo fato de que os estudantes Organizadores são jovens alunos universitários nos quais tem contato com empresas já existentes e

muitas vezes consagradas no mercado, demonstrando que a formação acadêmica não se apresenta como um grande impasse para o resultado positivo nesse quesito. Porém, considerando que nem todas as empresas relataram uma avaliação totalmente positiva, é interessante, a partir de feedbacks, conversas e análises de dados, entender o que faltou para que a organização tivesse uma avaliação melhor.

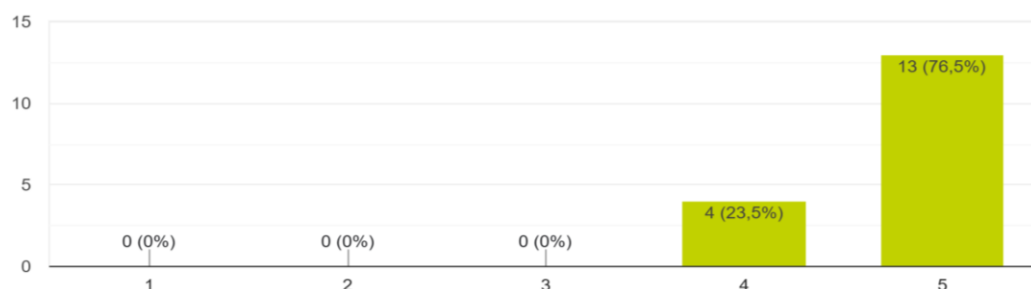
Gráfico 20: Avaliação da organização geral do evento



Fonte: Elaborado pelo autor

Inclusive, esse dado apresentado no Gráfico 20, referente à avaliação da organização, reflete a importância de alinhar eventos organizacionais a uma estratégia empresarial clara, conforme apontado por Giacaglia (2010), que destaca a necessidade de gerenciar atividades para que os resultados sejam satisfatórios para todas as partes envolvidas.

Além disso, o suporte oferecido pela organização do evento foi altamente reconhecido (Gráfico 21), com 100% dos respondentes ficando satisfeitos ou muito satisfeitos. Isso demonstra a eficácia do planejamento, alinhado à visão de Piscopo (2012), que reforça que o papel estratégico do coordenador de eventos requer habilidades específicas para garantir eficiência no gerenciamento e resultados.

Gráfico 21: Suporte Oferecido durante a participação, pré, durante e após

Fonte: Elaborado pelo autor

Ademais, ainda no âmbito de organização, as empresas presentes pontuaram por meio de uma pergunta aberta e não obrigatória, comentários sobre o que acharam da organização, conforme apresentado na Figura 8.

Figura 8: Feedback sobre a organização

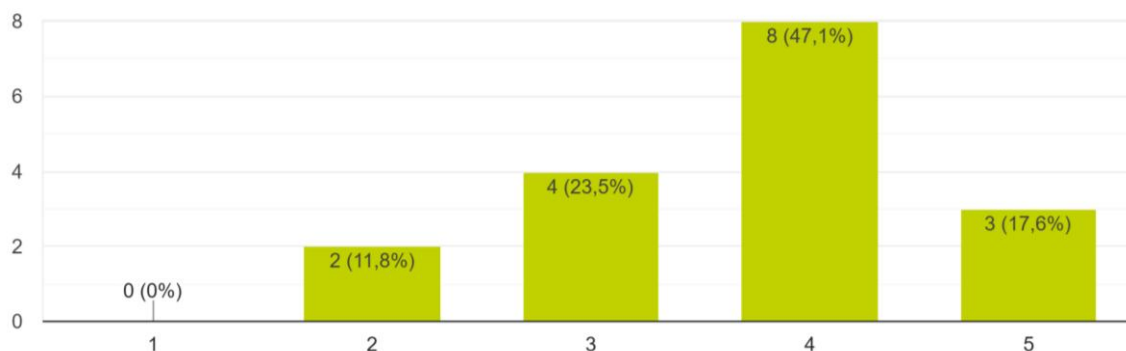
Muito prestativos.
Uma sugestão seria no evento de abertura do próximo ano fazer uma Rodada de Negócios, de forma que todos os participantes vão rodando de mesas em mesas, durante um tempo contado, de forma que ao final tenham conversado com todas as empresas presentes. A AD&M já fez algumas rodas de negócios no passado.
Evento muitissimo bem organizado, parabéns, pessoal! Foi lindo de ver! Obrigado pelo convite
Na infraestrutura deveria ter alguns ventiladores próximos aos stands.
Acredito que o suporte até o dia do evento foi impecável. Anterior ao momento da palestra, com nossa chegada na feira senti que ficou sem assistência, tendo em vista que chegamos mais cedo, não houve uma recepção no momento da chega até a hora da palestra. 30 min para entrar vieram conversar conosco, aí sim, foram educados e solícitos a todo instante.
Sentimos falta dos alunos do curso de direito! Tivemos algumas visitas, mas acredito que podemos melhorar a participação desse público especificamente.
O espaço onde ficamos é bom. Já quanto à climatização do ambiente, o local estava bem quente e abafado, não tinha ventilação adequada.
Tive a percepção que teríamos a possibilidade de atingir mais pessoas com a mentoria ofertada do que somente com aqueles que passaram na nossa palestra.

Fonte: Elaborado pelo autor

É interessante perceber a partir da Figura 8 que majoritariamente as empresas gostaram do que foi apresentado e parabenizaram pelos resultados. Porém, ainda existem comentários voltados para possíveis melhorias, tanto na infraestrutura, presença de cursos variados, presença de Congressistas e também sugestões de novos conteúdos. Pontos esses que devem ser analisados como forma de potencializar resultados para edições futuras.

Outro aspecto interessante refere-se à avaliação do *networking* durante o evento (Gráfico 22), no qual uma porcentagem baixa de 17,6% de empresas participantes avaliou de forma completamente positiva. Esse dado demonstra certa dificuldade do evento como um espaço para troca de experiências e criação de conexões estratégicas, prática essa essencial para fomentar o empreendedorismo, além de reforçar o dito por Bezzerra e Alves (2008) no qual pontuam que a comunicação se apresenta como indispensável para pessoas que querem potencializar seus resultados.

Gráfico 22: Avaliação do *networking* realizado



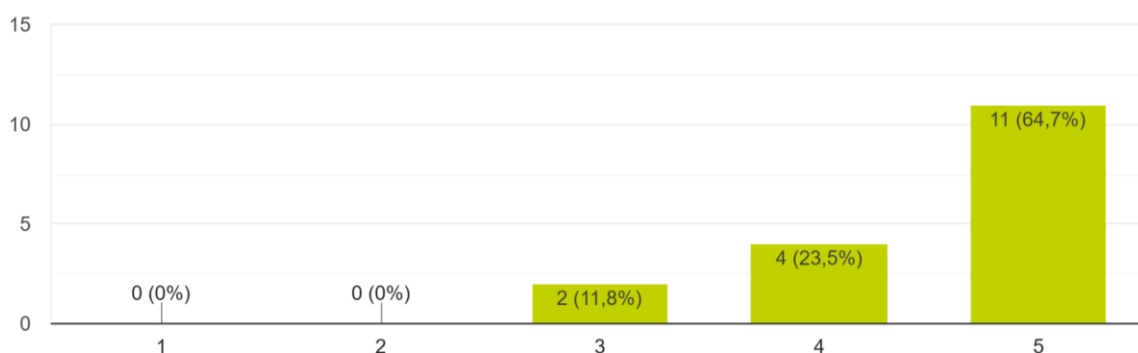
Fonte: Elaborado pelo autor

Porém, o Gráfico 22 também aloca grande parte dos respondentes (47,1%) com uma avaliação próxima a de maior satisfação em relação ao *networking* realizado. Dessa forma, isso demonstra que, caso seja de interesse do evento e do núcleo analisado, possivelmente uma melhoria incremental no qual incentive e facilite o contato dessas empresas com pessoas estratégicas pode passar a maior parte das alocações para uma perspectiva positiva, noção a ser estudada como forma de melhoria.

Segundo Souza (2020), o mercado empreendedor busca indivíduos com habilidades além do convencional, como criatividade e capacidade de conectar-se

com outros profissionais. A relevância do evento nesse aspecto também pode ser observada na avaliação sobre a possibilidade dessas empresas criarem parcerias estratégicas no período de evento (Gráfico 23), no qual quase 90% dos respondentes relataram que acreditam ou acreditam muito na ideia de que o evento pode criar tais parcerias.

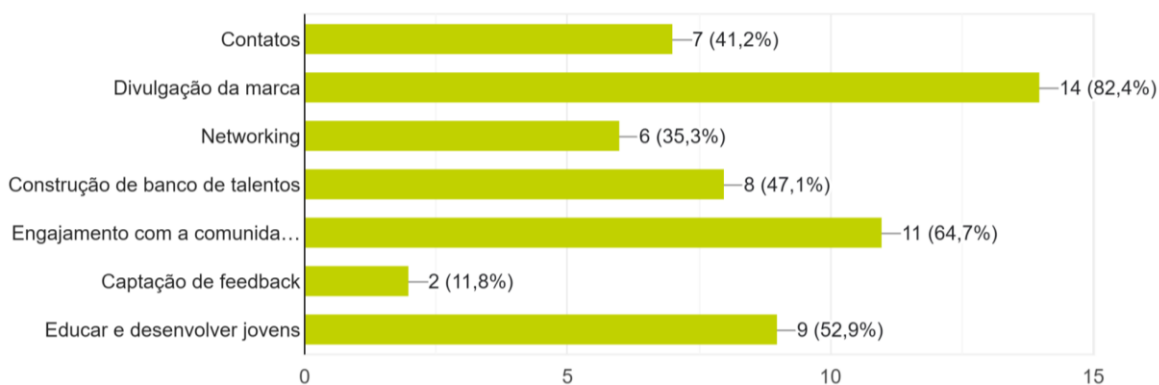
Gráfico 23: Entendimento de que o evento pode ajudar a criar parcerias estratégicas



Fonte: Elaborado pelo autor

No quesito de objetivos organizacionais nos quais o evento pode ter impactado, lembrando que era possível colocar mais de uma opção nessa questão, o Gráfico 24 pontua que majoritariamente os aspectos mais relatados foram: 82,4% das empresas presentes destacaram que o evento impactou os objetivos de divulgação de marca, 64,7% no objetivo de engajamento com a comunidade e 52,9% no objetivo de educar e desenvolver jovens.

Gráfico 24: Objetivos organizacionais que o evento pode ter impactado



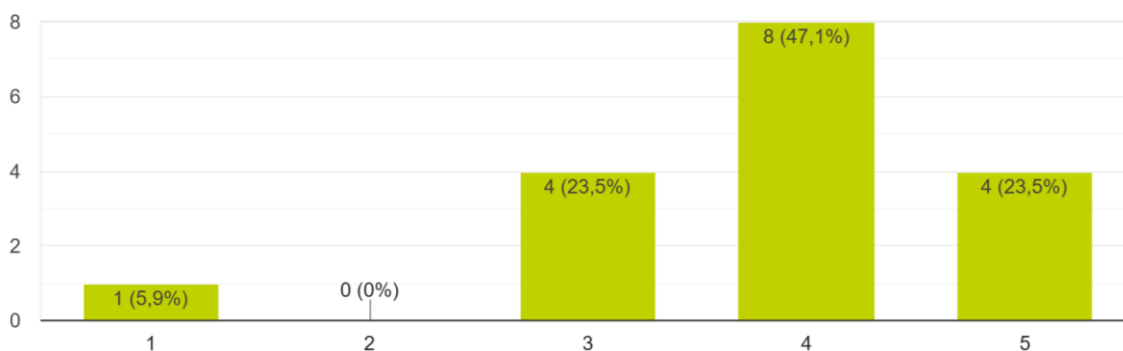
Fonte: Elaborado pelo autor

Tais pontos são interessantes e corroboram com o que foi visto nos resultados anteriores, visto que permite entender o que de fato o evento impactou para as empresas, permitindo a percepção de aspectos de maior relevância e também de menos. Com isso, é interessante notar que pontos como *Captação de Feedback*, *Networking* e *Contatos* foram alocados como as três menores porcentagens (Gráfico 24) e perceber também a alocação de outros mais relatados, como já pontuado anteriormente.

Dessa forma, a depender da empresa e da expectativa adquirida por parte dela no momento de fechamento de parceria, tal resultado se refere ao entendimento daquilo que foi gerado ao fim desse contato. Além disso, também pode servir como facilitador para edições futuras caso empresas queiram entender o que participantes anteriores relataram.

Ademais, os participantes avaliaram o retorno sobre o investimento em tempo e recursos dedicados ao evento, conforme o Gráfico 25. Sendo assim, 47,1% dos entrevistados avaliaram de forma positiva e 23,5% avaliando muito positivamente, o que reflete uma percepção significativa de valor em relação ao esforço investido. Esses dados destacam a relevância do evento em atender às expectativas dos participantes, mas também apontam oportunidades de melhorias para que, em edições futuras, o retorno percebido seja ainda mais elevado. Para isso, alinhar de forma mais eficaz as expectativas, os objetivos e os resultados esperados pode ser uma estratégia promissora para potencializar métricas e alcançar acordos mutuamente vantajosos.

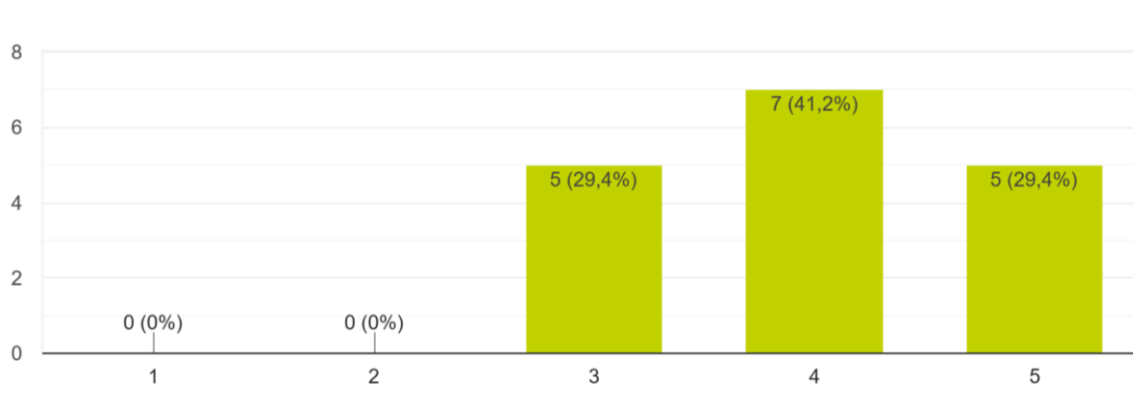
Gráfico 25: Avaliação retorno sobre investimento (tempo e recursos) dedicados ao evento



Fonte: Elaborado pelo autor

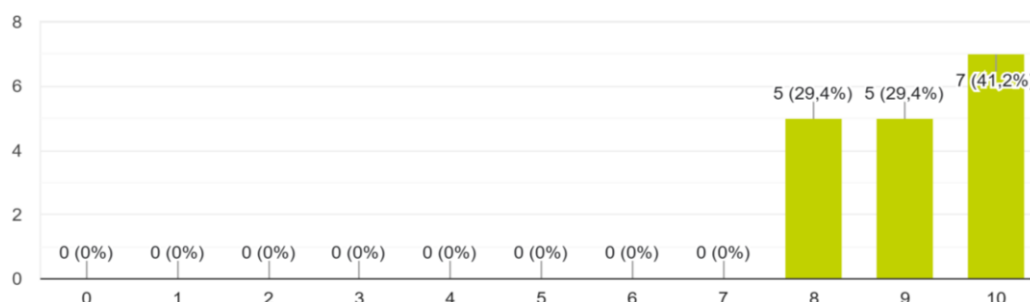
De igual forma, no âmbito de alcance aos objetivos estabelecidos por parte das empresas antes do evento, o Gráfico 26 demonstra que 29,4% das empresas atingiram totalmente seus objetivos estabelecidos durante o evento, e outras 41,2% de forma quase que total. Análise essa positiva, tendo em vista que cerca de 70% dessas empresas alegaram ter atingido os objetivos, mesmo que de forma parcial (soma valores 4 e 5). Porém, é importante perceber que 29,4% das organizações retratam que os objetivos foram alcançados de forma mediana, o que deixa claro a ideia de que ainda há o que melhorar no quesito de alinhamento de expectativas ou resultados gerados.

Gráfico 26: Alcance de objetivos estabelecidos antes do evento



Fonte: Elaborado pelo autor

Já o Gráfico 27 voltado para satisfação geral com o evento, a partir da soma das escalas 9 e 10, retrata que 70,6% dos respondentes avaliaram que estão totalmente satisfeitos ou quase totalmente, no quesito referente à satisfação geral, e ao calcular a média a partir dos valores apresentados e quantidade específica de respondentes para cada valor, pode se dizer que a avaliação média do evento, para Parceiros e Patrocinadores foi de 9,11 para um total de 10. Isso retrata pontos interessantes e que reiteram a ideia de que o evento, a partir de tais avaliações desse núcleo de respondentes foi vantajoso e gerou bons resultados.

Gráfico 27: Satisfação Geral com o Evento

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação aos Parceiros/Patrocinadores, foi constatada uma melhora significativa na percepção da marca AD&M Consultoria Empresarial após o evento, evidenciando seu papel estratégico em expandir o conhecimento sobre a empresa, o que pode facilitar futuras parcerias e contatos.

Além disso, os *feedbacks* recebidos para esse quesito apontaram a organização do evento como um ponto positivo, com muitos participantes elogiando o suporte e o planejamento realizado pelos organizadores, que, apesar de serem estudantes universitários, se demonstraram bastante profissionais. Contudo, algumas empresas sugeriram melhorias, como ampliar e melhorar a infraestrutura, diversificar os conteúdos oferecidos e facilitar conexões estratégicas durante o evento.

Ademais, a avaliação do *networking* indicou que, embora tenha sido bem recebido por parte dos participantes, ainda há espaço para aprimorar as oportunidades de troca de experiências e parcerias para empresas. Outrora, em relação aos objetivos organizacionais, o evento teve maior impacto na divulgação de marca e no engajamento com a comunidade, mas questões como captação de *feedback* e contatos estratégicos apresentaram menor impacto, sinalizando áreas a serem trabalhadas em edições futuras.

Por fim, a satisfação geral com o evento foi elevada, com a maioria dos Parceiros e Patrocinadores considerando o retorno sobre o investimento positivo. No entanto, algumas empresas relataram que seus objetivos não foram plenamente alcançados, indicando a necessidade de alinhar expectativas e resultados esperados para melhorar ainda mais o impacto do evento.

Logo, esses resultados evidenciam a capacidade do evento de gerar valor tangível para os envolvidos, neste caso para Parceiros e Patrocinadores, consolidando o papel da AD&M como uma promotora do desenvolvimento de lideranças e de impactos concretos no mercado e na comunidade. Tendo em vista que a Feira Construindo sua Carreira é um evento empreendedor, nesse contexto, como destacam Baggio e Baggio (2014), o empreendedorismo é a habilidade de transformar ideias em atividades existentes com criatividade e determinação, uma perspectiva que se alinha à visão de Dornelas (2016), no qual o empreendedorismo é uma ferramenta para buscar oportunidades, criando soluções diferentes para a sociedade.

4.4 Comparação entre Núcleos de Análise

A análise dos resultados obtidos a partir dos três núcleos – Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores indica certas percepções distintas a respeito do impacto da Feira Construindo Sua Carreira (CSC) para cada perfil amostral em questão. Com isso, essas diferenças podem indicar pontos de sucesso e áreas com potencial de aprimoramento, fornecendo noções tangíveis de entendimento para o que foi de fato impactado por meio do evento, além de possíveis melhorias para edições futuras.

Inicialmente, como forma de resumir a visualização dos resultados encontrados, a Figura 9 serve como uma base comparativa entre tudo que foi coletado. Isso como forma de evidenciar quais resultados tiveram maior impacto, além de quais aspectos se demonstraram como uma oportunidade de melhoria ou se apresentaram como dificuldades vivenciadas para cada Núcleo de análise, representados por Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores.

Figura 9: Resultado comparativo entre Núcleos

Organizadores	
Aspectos de maior impacto	Oportunidades de melhoria/dificuldades
• Inovação em projetos futuros; • Comunicação e Negociação; • Aprendizado prático em relação ao que estuda na Universidade; • Resolução de problemas; • Gestão de Projetos.	• Engajamento dos Congressistas; • Recursos Financeiros; • Comunicação Interna; • Motivação, pensamento crítico e <i>hard skills</i>.
Congressistas	
Aspectos de maior impacto	Oportunidades de melhoria/dificuldades
• Satisfação com evento e organização; • Comunicação; • Motivação; • Conteúdo relevante e útil; • Networking presente e com oportunidades.	• Conexões com o mercado; • Gestão de tempo; • <i>Hard skills</i>; • Liderança; • Conexão entre temas e teorias acadêmicas.
Parceiros e Patrocinadores	
Aspectos de maior impacto	Oportunidades de melhoria/dificuldades
• Avaliação positiva do evento, suporte e organização; • Aumento do conhecimento sobre AD&M pós-evento; • Divulgação de marca; • Engajamento com a comunidade; • Visibilidade estratégica e possível formação de parcerias.	• <i>Networking</i> eficaz; • Alinhamento de expectativas (alcance de objetivos); • Retorno sobre investimento (tempo e recursos).

Fonte: Elaborado pelo autor

Nesse sentido, os Organizadores, compostos por estudantes universitários que trabalham na AD&M Consultoria Empresarial, relataram que competências como inovação, comunicação, negociação e gestão de projetos foram habilidades de maior impacto (Gráficos 2, 3 e 4), reforçando o papel do evento na formação profissional. Apesar disso, desafios como engajamento dos congressistas, escassez de recursos financeiros e problemas de comunicação interna foram também reportados (Gráfico 1), destacando a possível necessidade de estratégias mais eficazes de captação de recursos, marketing e gestão de equipes como forma de melhorias internas. Além

disso, mesmo sabendo que a competência envolvendo resolução de problemas foi bastante impactada, observou-se ainda que habilidades como, motivação, pensamento crítico e *hard skills* foram menos desenvolvidas em comparação com as demais (Gráfico 6), sugerindo que iniciativas como treinamentos direcionados, mentorias ou relacionados podem complementar o aprendizado.

Os Congressistas, estudantes de diversas universidades do Distrito Federal que participaram do evento, por sua vez, demonstraram elevada satisfação e também com a organização de forma geral (Gráfico 7 e 8). Nesse sentido, em relação a noções específicas de análise, o conteúdo abordado foi considerado totalmente relevante por 58% dos participantes (Gráfico 9), e 65,7% relataram total utilidade daquilo vivenciado para o desenvolvimento profissional (Gráfico 10). No entanto, a partir desses indicadores, tais resultados sugerem espaço para diversificação de temas e estabelecimento de conexões mais claras entre os conteúdos e os interesses do público, tendo em vista a presença de diversos cursos e perfis. Além disso, embora o *networking* tenha sido apontado como um aspecto presente e com oportunidades significativas durante o evento por cerca de 50% dos respondentes (Gráfico 15), apenas 35,4% relataram uma ampliação significativa de conexões com o mercado (Gráfico 17). Dessa forma, a inclusão de atividades como rodas de negócios, *workshops* interativos e outras maneiras de conexão direta com empresas e pessoas poderia melhorar as interações profissionais e tornar o evento mais estratégico para esse grupo.

Vale ressaltar que a percepção dos Congressistas sobre a conexão entre os temas abordados no evento e o aprendizado acadêmico revela que, embora uma maioria de 65% considere essa relação clara ou muito clara (Gráfico 14), uma parcela ainda enfrenta dificuldades para visualizar essa integração. Esse resultado contrasta com a avaliação dos organizadores, entre os quais 91,6% afirmaram que a experiência no evento possibilitou muito ou totalmente a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na universidade (Gráfico 5).

Já os Parceiros e Patrocinadores, nos quais se referem às empresas ou representantes organizacionais que participaram do evento como apoiadores, palestrantes ou com estandes, apresentaram uma avaliação mais centrada nos impactos organizacionais, no qual em média também avaliaram positivamente o evento no quesito de satisfação geral (Gráfico 27) e satisfação com a organização

(Gráfico 20). Nesse sentido, o aumento no conhecimento e entendimento sobre a AD&M Consultoria Empresarial foi um aspecto interessante apontado, tendo em vista que a porcentagem de conhecimento considerável a respeito da empresa antes para depois do evento quase que dobrou (Gráfico 19), demonstrando uma perspectiva relevante para a Empresa Júnior, no qual aumentou a visualização da sua marca e do que faz. Inclusive, tal fato foi reforçado também pela noção de que 82,4% das empresas Parceiras e Patrocinadoras observaram um efeito positivo na divulgação de suas marcas e 64,7% no engajamento com a comunidade (Gráfico 24), dados interessantes e que revelam o impacto positivo dessa produção para tais organizações.

Apesar disso, somente 17,6% consideraram o *networking* completamente eficaz (Gráfico 22), 29,4% indicaram que seus objetivos foram atendidos de forma completa com o que era pensado antes do evento (Gráfico 26) e 23,5% que o retorno obtido sobre tempo e recursos foi totalmente satisfatório (Gráfico 25). Isso aponta para a necessidade de um alinhamento mais claro de expectativas, além de melhorias na infraestrutura e maior integração com os Congressistas e outras empresas. Além disso, propostas como encontros pré-evento, espaços exclusivos para interação e um acompanhamento mais próximo podem contribuir para resultados mais robustos.

A comparação entre os núcleos evidencia que os Organizadores se beneficiaram de forma mais direta e aprenderam mais na prática aquilo que estudam na Universidade comparado ao dado dos Congressistas (Gráfico 14 e 5). Apesar disso, vale ressaltar que também enfrentam desafios específicos que, ao mesmo tempo que os desenvolveram, podem ter limitado o impacto geral da experiência. Já para os Congressistas, mesmo com avaliação positiva do evento e organização (Gráfico 7 e 8), a relevância do conteúdo e as oportunidades de *networking* foram pontos de atenção (Gráfico 9 e 16), enquanto os Parceiros e Patrocinadores também se demonstraram satisfeitos com a organização e com o evento (Gráficos 20 e 27) e com impactos positivos para a empresa (Gráfico 24), mas destacaram a necessidade de um melhor alinhamento estratégico e maior retorno sobre o investimento (Gráfico 25).

Portanto, a partir dos resultados apresentados, caso seja de interesse dos *stakeholders* e da organização do evento, recomenda-se a ampliação das estratégias de marketing com o objetivo de atrair e engajar os congressistas, a diversificação das

atividades práticas para contemplar interesses variados e a implementação de espaços específicos para *networking*, favorecendo a criação de conexões estratégicas. Adicionalmente, sugere-se investimentos em treinamentos direcionados para os Organizadores, iniciativas que promovam maior integração entre os núcleos e um alinhamento mais claro e estratégico com as expectativas das empresas parceiras. Tais ações possuem o potencial de consolidar e expandir o impacto da Feira Construindo Sua Carreira, o que pode promover benefícios concretos para todos os envolvidos, possibilitando edições futuras mais alinhadas às necessidades e objetivos dos diferentes públicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo geral de “Analisar o impacto da Feira Construindo sua Carreira, realizado pela AD&M Consultoria Empresarial, para seus principais *stakeholders* (Organizadores, Congressistas e Parceiros/Patrocinadores)”, os resultados indicam contribuições relevantes para cada núcleo envolvido.

Nesse sentido, para os Organizadores, os dados coletados demonstram que o evento favoreceu principalmente o desenvolvimento de competências como inovação, comunicação, negociação e gestão de projetos. Além disso, tal impacto sugere que a experiência proporcionou um ambiente de aprendizado prático alinhado à formação acadêmica dos estudantes. Contudo, foram percebidos desafios relacionados à falta de recursos, engajamento e comunicação interna eficaz, apontando possíveis áreas de aprimoramento que poderiam potencializar ainda mais os benefícios para esse grupo.

Já em relação aos Congressistas, a análise demonstra que o evento foi bem recebido, com conteúdos considerados relevantes e úteis para o desenvolvimento profissional, satisfatório no quesito de organização e também na avaliação geral. Ou seja, o evento parece ter contribuído para a qualificação dos participantes e sua preparação para o mercado de trabalho. No entanto, a diversificação de temas para gerar conexão com aspectos abordados e conteúdos acadêmicos, a ampliação de oportunidades de *networking* e a ampliação de conexões no mercado podem ser áreas de atenção e foco para aumentar a percepção de impacto entre os congressistas, tendo em vista que se apresentaram como indicadores inferiores.

No que diz respeito aos Parceiros e Patrocinadores, os dados relatam que, para essas empresas, suas percepções e conhecimento a respeito da AD&M Consultoria Empresarial evoluíram positivamente após a CSC. Além disso, os resultados sugerem que a Feira gerou visibilidade significativa para essas marcas participantes e promoveu interações relevantes com a comunidade universitária, além do entendimento de que esse período permitiu a criação de possíveis parcerias estratégicas. Esse impacto positivo reforça o valor do evento como uma ferramenta estratégica de engajamento e divulgação. Por outro lado, o alinhamento de

expectativas e a criação de espaços mais direcionados para *networking* parecem ser oportunidades para melhorar os resultados em futuras edições.

Portanto, de maneira geral, a edição de 2024 da Feira Construindo Sua Carreira, com a realização de uma pesquisa inédita para o evento, revelou-se uma iniciativa promissora, com potencial para gerar impactos ainda mais significativos no desenvolvimento de competências, na promoção do aprendizado e na construção de conexões estratégicas entre os públicos. Assim, embora os resultados sejam positivos, há oportunidades de aprimoramento que podem fortalecer ainda mais o projeto e ampliar seus benefícios para todos os envolvidos, inclusive para a própria AD&M, na qual serve como subsídio para análises gerenciais potencialmente mais robustas e efetivas.

4.1. Limitações do Estudo e Recomendações de Pesquisas Futuras

Torna-se importante ressaltar o fato de que a pesquisa apresentou certos gargalos, como por exemplo, a falta de dados correspondentes a toda população presente no evento. Dessa forma, com o início de um estudo focado na avaliação dos impactos da Feira Construindo Sua Carreira, recomenda-se a realização de pesquisas futuras que aprofundem a análise dos diferentes núcleos do evento, considerando perfis específicos e compreensões mais detalhadas. A partir disso, a continuidade dessa análise permitirá uma avaliação mais robusta e abrangente, integrando dados anteriores e explorando novas perspectivas.

Ademais, é fundamental destacar que os questionários apresentaram falhas de mensuração, pois os critérios e intervalos não foram padronizados. Portanto, recomenda-se que, para o próximo evento, os questionários sejam revisados a fim de estabelecer uma padronização nos parâmetros de análise. Dessa maneira, as perguntas e respostas seguirão métricas uniformes, reduzindo a possibilidade de diferentes interpretações.

6. REFERÊNCIAS

AD&M CONSULTORIA EMPRESARIAL. **Sobre Nós**. Disponível em: <<https://admconsultoria.com.br/sobre-nos/>>. Acesso em: dez. 2024.

AGUIAR, A.; SANT'ANNA, A.; TEIXEIRA, R. **Extensão universitária em empresas juniores: desenvolvendo competências em complemento à formação superior**. *Revista Conexão UEPG*, 2021.

AVENI, A.; FERREIRA, J. **Empreendedorismo social: a inovação do movimento das empresas júnior no Brasil**. *Universitas Gestão e TI*, Brasília, v. 6, n. 2, p. 77-86, jul./dez. 2016.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Empreendedorismo: conceitos e definições**. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia*, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014. ISSN 2359-3539.

BEZERRA, W.; ALVES, J. **O networking como facilitador no processo de agregar pessoas**. *E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial*, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 24-34, 2º sem., 2008.

BRASIL JÚNIOR. **Conheça o MEJ**. Disponível em: <<https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej/>>. Acesso em: dez. 2024.

CUNHA, P. A. L. **Organização de eventos empresariais: importância da avaliação e medição do impacto**. Braga, Portugal: Universidade do Minho, 2013. (Dissertação) (Mestrado em Ciências da Comunicação).

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios** (6. ed.). São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

EPEQJR. **Problemas com liderança e o papel do Movimento Empresa Júnior**. Disponível em: <<https://epeqjr.com/problemas-com-lideranca-e-o-papel-do-movimento-empresa-junior/>>. Acesso em: dez. 2024.

JUNIOR ENTERPRISES. **O que é uma Empresa Júnior?**. Disponível em: <<https://juniorenterprises.eu/what-is-a-junior-enterprise/>>. Acesso em: dez. 2024.

FEIRACONSTRUINDOSUACARREIRA. Disponível em: <https://www.instagram.com/feiraconstruindosuacarreira?igsh=MXdwb2RnMWNrcjVyMQ> . Acesso em: jan. 2025.

GIACAGLIA, M. C. **Gestão estratégica de eventos**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 248 p. ISBN 978-8522109579.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JANSSEN, N. **A importância do empreendedorismo para o crescimento econômico e suas barreiras no Brasil**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Econômicas).

LINKEDIN. **Feira Construindo Sua Carreira**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/feira-construindo-sua-carreira/?viewAsMember=true>. Acesso em: dez. 2024.

MARQUES, R. **Empresa júnior: espaço para construção de competências**. 2012. 184 p. (Dissertação) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Administração, Uberlândia, MG, 2012. Orientador: Valdir Machado Valadão Júnior.

PEREIRA, E. **Eventos estratégicos no composto da comunicação integrada: marketing e relações públicas no fortalecimento de marcas**. In: XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2005. Rio de Janeiro: UERJ, 2005.

PIVA, A.; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L. **Desenvolvimento organizacional: uma contribuição dos acadêmicos que atuam na empresa júnior da FADEP**. In: IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, 2005, Ponta Grossa.

PISCOPO, M. **Gestão estratégica de eventos a partir da rede de valor**. *Revista de Gestão e Secretariado – GeSec*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 127-152, jul./dez. 2012.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultura, 1997.

SILVA, J. **O ponto ótimo para divulgação de eventos: um estudo experimental sobre o Encontro Nacional de Empresas Juniores**. Brasília: Universidade de Brasília, 2015. (Monografia) (Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo). Orientador: Wladimir Gramacho.

SILVA, P.; SILVA, C.; JUNIOR, A. **As competências dos administradores: seu processo de formação e as exigências do mercado de trabalho**. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 14, n. 2, mai./ago. 2016.

SOUZA, A. **A influência da AD&M no incentivo à carreira empreendedora de criação de negócios**. Brasília: Universidade de Brasília, 2020. (Monografia) (Bacharelado em Administração). Orientadora: Prof^a Olinda Maria Gomes Lesses.

START CARREIRAS. **Construindo Sua Carreira 2024**. Disponível em: <<https://estudante.startcarreiras.com/eventos/690>>. Acesso em: dez. 2024.

VALE, M.; CÂNDIDO, A.; ANDRADE, A. **Contribuições de empresas juniores para o ensino universitário**. *REBECIN*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 58-76, jul./dez. 2017.

WORKSHOP INTEGRATIVO. **Edições anteriores**. Disponível em: <<https://workshopintegrativo.com.br/eventos-passados-copy/>>. Acesso em: dez. 2024.

ZANELLA, C.; PATEL, K.; KRUGER, S. **Efetividade dos eventos de inovação e empreendedorismo**. *RPCA – Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 159-176, abr./jun. 2023.

ZILIOOTTO, Denise Macedo; BERTI, Ariete Regina. **A aprendizagem do aluno inserido em empresa júnior**. *Revista Conexão UEPG*, vol. 8, núm. 2, julho-dezembro, 2012, pp. 210-217. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil.

7. APÊNDICES

7.1 Apêndice A - Questões selecionadas para o Núcleo dos Organizadores

Seção 1 de 5

Percepção Equipe Eventos - CSC 24

B I U

Esse formulário tem o objetivo de coletar as percepções gerais a respeito da organização do evento.

Ao responder esse formulário você está de acordo com o compartilhamento das suas informações com a organização do evento, porém, seus dados são sigilosos e não serão compartilhados.

Espero que tenha aproveitado o evento, obrigado pela presença!

Quais foram os principais desafios enfrentados durante o processo de organização da Feira Construindo sua Carreira? *

- ☐ Falta de recursos financeiros
- ☐ Falta de tempo
- ☐ Comunicação entre os membros
- ☐ Relacionamento com empresas/palestrantes
- ☐ Engajamento dos estudantes
- ☐ Outros...

Em que medida a experiência de organizar a Feira contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades de gestão de Projetos, no caso eventos? *

	1	2	3	4	5	
Nenhum desenvolvimento	☐	☐	☐	☐	☐	Desenvolvimento muito significativo

...

Como você avalia o impacto da organização da Feira em suas habilidades de comunicação e negociação? *

	1	2	3	4	5	
Nenhum impacto	☐	☐	☐	☐	☐	Impacto muito significativo

...

Em que medida você considera que a organização deste evento aumentou sua capacidade de inovar criativamente em projetos futuros? *

	1	2	3	4	5	
Nenhuma capacidade	☐	☐	☐	☐	☐	Capacidade muito alta

Em que medida você conseguiu aprender na prática o que estuda na Universidade? *

	1	2	3	4	5	
Nem um pouco	☐	☐	☐	☐	☐	Bastante

...

Quais habilidades você acha que o evento pode ter te impactado? *

- ☐ Comunicação
- ☐ Gestão de tempo
- ☐ Criatividade e inovação
- ☐ Hard skills (habilidades técnicas)
- ☐ Motivação
- ☐ Liderança
- ☐ Pensamento Crítico
- ☐ Resolução de Problemas
- ☐ Outros...

7.2 Apêndice B - Questões selecionadas para o Núcleo dos Congressistas



Percepção Geral - CSC 2024

B *I* U

Esse formulário tem o objetivo de coletar as percepções gerais a respeito do evento.

Ao responder esse formulário você está de acordo com o compartilhamento das suas informações com a organização do evento, porém, seus dados são sigilosos e não serão compartilhados.

Espero que tenha aproveitado o evento, obrigado pela presença!

Como você avalia sua satisfação geral com o evento?

	1	2	3	4	5	
Muito insatisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Muito satisfeito

Como você avalia a organização do evento, desde a inscrição até a execução?

	1	2	3	4	5	
Muito mal organizado	☐	☐	☐	☐	☐	Muito bem organizado

Quão relevante o conteúdo geral abordado no evento foi para sua área de interesse?

★

	1	2	3	4	5	
Pouco relevante	☐	☐	☐	☐	☐	Muito relevante

...

As atividades trouxeram informações que você considera úteis para seu desenvolvimento profissional?

★

	1	2	3	4	5	
Nada úteis	☐	☐	☐	☐	☐	Muito úteis

...

Você se sente mais preparado(a) para identificar e aproveitar oportunidades inovadoras no mercado?

★

	1	2	3	4	5	
Não me sinto	☐	☐	☐	☐	☐	Muito preparado(a)

...

Em que medida o evento ajudou você a se sentir mais preparado para o mercado de trabalho?

★

	1	2	3	4	5	
Não ajudou	☐	☐	☐	☐	☐	Ajudou muito

Quais habilidades você acha que o evento pode ter te impactado? *

- ☐ Comunicação
- ☐ Gestão de Tempo
- ☐ Criatividade e Inovação
- ☐ Hard Skills (habilidades técnicas)
- ☐ Motivação
- ☐ Liderança
- ☐ Pensamento Crítico
- ☐ Resolução de Problemas
- ☐ Outros...

Como você avalia a conexão entre os temas abordados no evento e o que você aprende na universidade? *

	1	2	3	4	5	
Nenhuma conexão	☐	☐	☐	☐	☐	Conexão muito clara

Os stands ofereceram oportunidades significativas para networking e interações profissionais? *

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

O evento proporcionou boas oportunidades para fazer networking com empresas e outros estudantes?

1 2 3 4 5

Nenhuma oportunidade ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muitas oportunidades

Nenhuma oportunidade

Muitas oportunidades

Em que grau as interações com profissionais e empresas ampliaram suas conexões no mercado?

1 2 3 4 5

Nenhum impacto ○ ○ ○ ○ ○ Grande impacto

Nenhum impacto

Grande impacto

...

Em que grau o evento abordou temas relacionados à inovação e empreendedorismo?

1 2 3 4 5

Nada abordado ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito bem abordado

Nada abordado

Muito bem abordado

7.1 Apêndice C - Questões selecionadas para o Núcleo dos Parceiros e Patrocinadores



Percepção Parceiros

Seção 1 de 6

Percepção Parceiros - CSC 2024

B I U  

Esse formulário tem o objetivo de coletar as percepções gerais a respeito do evento para os nossos parceiros e patrocinadores.

Ao responder esse formulário você está de acordo com o compartilhamento das suas informações com a organização do evento, porém, seus dados são sigilosos e não serão compartilhados.

Espero que tenha aproveitado, obrigado pela presença!

Antes do evento, qual era sua percepção sobre a AD&M?

1 2 3 4 5

nunca tinha ouvido falar ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ já conhecia muito

E agora, após participar do evento, como você classificaria sua percepção da AD&M em qual escala?

1 2 3 4 5

Não conheço ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Conheço bastante

Alguma observação sobre a mudança de percepção que você teve sobre a AD&M após o evento?

7 respostas

...

★

Como você avalia a organização geral do evento?

Desorganizado 1 2 3 4 5 Bem organizado

Gostaria de deixar algum feedback sobre a organização?

8 respostas

• • •

✱

Como você avalia o suporte oferecido pela organização do evento durante sua participação, pré, durante e após

	1	2	3	4	5	
Insatisfatório	☐	☐	☐	☐	☐	Muito satisfatório

...

*

Como você avalia a qualidade do networking realizado durante o evento?

	1	2	3	4	5	
Fraco	☐	☐	☐	☐	☐	Excelente

199 199 199

Acredita que o evento pode ajudar a criar parcerias estratégicas? *

1 2 3 4 5

Não acredito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Acredito muito

